

# **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG**

**Relatório da administração e  
Demonstrações Financeiras  
em 31 de dezembro de 2015 e  
Relatório dos auditores independentes**



## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas  
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

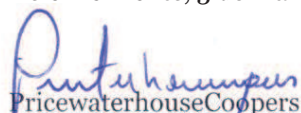


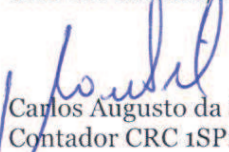
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Belo Horizonte, 3 de Março de 2016

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" MG

  
Carlos Augusto da Silva  
Contador CRC 1SP197007/O-2 "S" MG

## **BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS S.A. – BDMG**

### **RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA – 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

#### **INTRODUÇÃO**

O Comitê de Auditoria, órgão estatutário do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG, tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração relativamente ao exercício das suas funções de auditoria e de fiscalização e, dentre outras atribuições previstas em seu Regimento Interno, avaliar e manifestar-se sobre: **(i)** a qualidade das demonstrações contábeis; **(ii)** a efetividade do sistema de controles internos, e **(iii)** a efetividade das auditorias interna e independente. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

#### **DAS ATIVIDADES EXERCIDAS NO ÂMBITO DE SUAS ATRIBUIÇÕES DURANTE O EXERCÍCIO DE 2015**

Durante o ano de 2015, o Comitê reuniu-se em 39 (trinta e nove) ocasiões e mais 6 (seis) vezes no início do primeiro semestre de 2016, incluídas suas participações nas reuniões do Conselho de Administração. O Comitê manteve contato permanente com os gestores das áreas de controle do Banco, visando acompanhar os trabalhos desenvolvidos e obter subsídios para fundamentar as suas avaliações. Foram discutidos temas relacionados à elaboração das demonstrações financeiras e aos controles internos, com os gerentes das áreas de Controladoria, Auditoria Interna, Gestão de Riscos, Controles Internos e Ouvidoria, em suas respectivas áreas de atuação. Foram realizadas 12 (doze) reuniões com os auditores externos, *PricewaterhouseCoopers* Auditores Independentes, para conhecimento da metodologia, planejamento e resultados dos trabalhos visando à elaboração das Demonstrações Financeiras de 30/06/2015 e 31/12/2015. O Comitê reuniu-se com a Diretoria Executiva do Banco para tratar de assuntos relacionados com aspectos gerais da gestão da instituição, particularmente os relativos a contabilidade, controles internos, auditoria interna, gestão de capital, gestão financeira e gestão de riscos. O Comitê apresentou recomendações para o aperfeiçoamento de processos e procedeu ao acompanhamento das implementações de melhorias recomendadas pelas auditorias interna e independente, apontadas no curso dos seus trabalhos. O Comitê manteve reuniões regulares com o Conselho de Administração do Banco, oportunidades em que emitiu opiniões sobre aspectos relacionados com suas atribuições regimentais e prestou informações ao Colegiado sobre suas atividades.

#### **DOS SISTEMAS DE CONTROLE INTERNO E DE GERENCIAMENTO DOS RISCOS**

Os trabalhos conduzidos pela Gerencia de Controles Internos continuaram tendo acompanhamento sistemático pelo Colegiado. O Comitê de Auditoria considera positiva a atuação da administração do Banco no sentido de garantir a efetividade dos sistemas de controles internos e de gerenciamento do risco da instituição.

#### **DA AUDITORIA INTERNA**

Foram realizadas diversas reuniões com o Gerente da Auditoria Interna visando ao acompanhamento dos trabalhos realizados por aquela Unidade. O Comitê avalia positivamente a abrangência e a qualidade das auditorias procedidas e o nível de independência da área. Nos trabalhos realizados pela auditoria interna não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação vigente e das normas internas, cuja gravidade pudesse colocar em risco a solidez e a continuidade do Banco.

#### **DA AUDITORIA INDEPENDENTE**

O Comitê reuniu-se com os auditores independentes para conhecimento das principais ocorrências nos trabalhos realizados no curso da elaboração das Demonstrações Financeiras de 30/06/2015 e de 31/12/2015 e de sua avaliação dos controles internos da instituição. O Comitê considera satisfatórios os trabalhos desenvolvidos, não tendo sido identificadas situações que pudessem afetar a objetividade e a independência dos auditores externos.

## **DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

O Comitê acompanhou o processo de elaboração das Demonstrações Financeiras de 30/06/2015 e 31/12/2015, examinando balancetes, balanço e notas explicativas e procedeu à apreciação das Demonstrações Financeiras, Relatório da Administração, Relatório dos Auditores Independentes e demais documentos destinados à publicação. Tomou conhecimento das práticas contábeis adotadas pela instituição, das ocorrências atípicas e dos seus impactos na situação patrimonial e nos resultados do Banco, em reuniões havidas com os responsáveis pela elaboração desses documentos e com os auditores externos. O Comitê verificou que as práticas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras estão alinhadas com os princípios fundamentais da contabilidade, com a legislação societária brasileira e com as normas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, retratando adequadamente a situação patrimonial da instituição.

## **CONCLUSÃO**

O Comitê de Auditoria não recebeu, até o fechamento deste relatório, registro de qualquer denúncia de descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração do Banco que indicasse a existência de fraudes, falhas ou erros que colocassem em risco a continuidade da instituição ou a fidedignidade das demonstrações contábeis. Com base nas considerações acima, o Comitê de Auditoria, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo da sua atuação, recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das Demonstrações Financeiras do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG, em 31 de dezembro de 2015.

Belo Horizonte, 3 de março de 2016.

CARLOS ANTONIO DUARTE  
Membro

JAIR MODESTO DA COSTA  
Membro

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – JANEIRO A DEZEMBRO DE 2015

### 1. A EMPRESA

Criado pela Lei Estadual nº 2.607, de 05/01/1962, o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG é uma instituição financeira de fomento ao desenvolvimento sustentável de Minas Gerais e integra o sistema de desenvolvimento econômico do Estado, coordenado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico. Tem como Visão “Ser reconhecido como ator estratégico no processo de desenvolvimento econômico e social de Minas Gerais” e como Missão “promover o desenvolvimento socioeconômico sustentável e competitivo de Minas Gerais, com geração de mais e melhores empregos e redução das desigualdades”.

### 2. Resultados operacionais

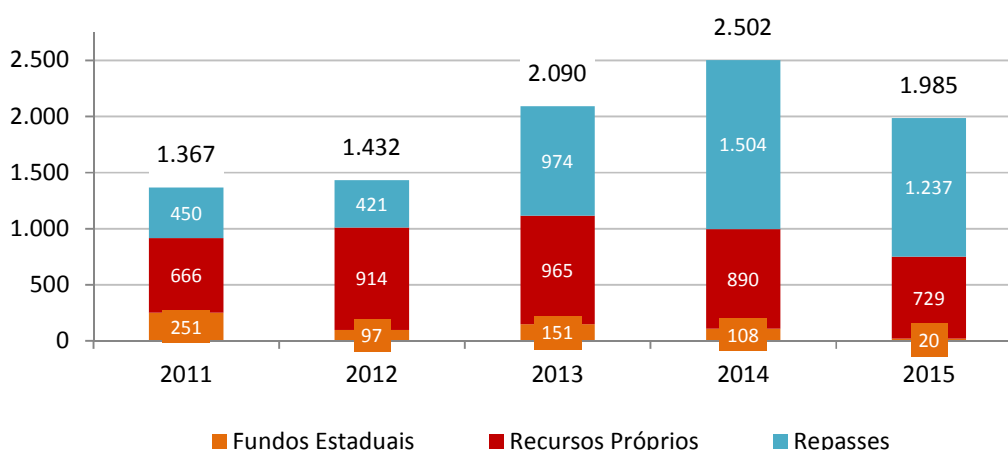
Neste primeiro ano de gestão, a Diretoria Executiva implementou uma série de ações com o objetivo de ofertar uma carteira de produtos de crédito e operações estruturadas que, ao mesmo tempo, reposicione o BDMG como agente impulsionador do desenvolvimento do Estado de Minas Gerais e garanta a sustentabilidade da instituição.

O Planejamento Estratégico para o período 2016-2019 definiu como principais diretrizes uma maior intencionalidade nas ações, com apoio a projetos que signifiquem melhoria da competitividade de Minas Gerais e da sua reestruturação produtiva, fomento à sustentabilidade ambiental e desenvolvimento regional e social.

Alinhado ao novo planejamento construído ao longo de 2015, o BDMG lançou novas linhas de financiamento, alterou produtos existentes, estabeleceu parcerias, ampliou sua atuação por meio de operações estruturadas e inovação, entres outras ações de fortalecimento institucional.

Os desembolsos totais em 2015 somaram R\$ 1.985 milhões, dos quais 62% representam operações de repasse (R\$ 1.237 milhões de desembolso, que se dividem em repasses BNDES, com R\$ 1.165 milhões, e outros repasses, como FINEP, FAPEMIG, FUNCAFÉ). As operações de recursos próprios representaram 37% do total (R\$ 729 milhões) e os fundos estaduais responderam por 1% do total de desembolsos, R\$ 20 milhões. Em relação a 2014, houve queda de 21% no total desembolsado.

Gráfico 1: Desembolso total por Origem de Recursos 2011-2015 (em R\$ milhões)



A carteira de clientes ativos teve uma expansão de 11% em relação a 2014, atingindo 23.630 clientes, estando presente em 90% dos municípios mineiros.

O Banco encerrou o ano de 2015 com 221 correspondentes bancários ativos, crescimento de 9% sobre 2014 (203 correspondentes ativos). A atuação por meio de Correspondentes Bancários, viabilizada pelas parcerias com cooperativas de crédito e federações de caráter associativo e sindical credenciadas, e também por meio da concessão de crédito on-line, permite ao BDMG estar presente em todas as regiões do Estado.

Em termos setoriais, Comércio e Serviços foi o que registrou maior participação, com R\$ 854 milhões (43% do total), seguido dos setores de Indústria de Transformação, com R\$ 687 milhões (35%), Serviços Industriais de Utilidade Pública (R\$ 277 milhões, ou 14%), Construção (R\$ 81 milhões, ou 4%), Agropecuária (R\$ 68 milhões, ou 3%) e Indústria extrativa mineral (R\$ 14 milhões, ou 1%).

Considerando o desembolso por porte da empresa, as grandes e médias empresas respondem por 67% do total, enquanto as micro e pequenas empresas representam 33%. Os empréstimos a ao setor público representaram 9% do desembolso de 2015 e 2% foram direcionados para aplicação em debêntures, *equity* e aportes em fundos.

### **3 – Demonstrações Financeiras**

Em dezembro de 2015, o patrimônio líquido do Banco totaliza R\$ 1.689 milhões representando uma retração de 1,2% em relação ao saldo de R\$ 1.709 milhões constante do balanço de dezembro de 2014.

Essa retração foi motivada pelo prejuízo de R\$ 23,5 milhões apurado no exercício de 2015 e que decorreu das provisões constituídas para fazer face ao risco das operações de crédito oriundas de um pequeno grupo de clientes com saldos relevantes e para os quais o Banco vem adotando todas as medidas necessárias para a recuperação dos créditos. Neste grupo, destaca-se a provisão constituída no valor de R\$ 122 milhões para um único cliente ao qual o Banco se encontra em tratativas objetivando participar do acordo de grupo de credores. Essa situação propiciou a revisão das Políticas de Gestão de Crédito, com ênfase na concentração da carteira e mitigadores de risco de crédito.

Apesar do resultado adverso, a carteira de operações de crédito do Banco teve, no ano, crescimento de 9,1%, com o saldo de R\$ 5.403 milhões, em 2014, passando para R\$ 5.893 milhões em 2015. No mesmo período, esta carteira, líquida de provisões, apresentou crescimento de 6,1%.

As notas de risco do BDMG foram rebaixadas, em fevereiro de 2016, pelas agências de risco Standard & Poor's e Moodys. O efeito decorrente desses rebaixamentos consta das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2015, na Nota Explicativa 29 – Evento Subsequente.

O BDMG possui títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, no montante de R\$ 130 milhões e para os quais a Administração, em cumprimento à Circular 3.068/2001, declara ter capacidade financeira para mantê-los em carteira até o vencimento.

### **4 - Destaques da atuação**

#### **Apoio ao setor público**

Em agosto foi lançado, em parceria com o Governo do Estado, edital no valor de R\$ 200 milhões para o financiamento a projetos de investimento e aquisição de equipamentos pela administração pública municipal em Minas Gerais, priorizando aqueles com menor IDHM. O crédito foi disponibilizado em quatro linhas com finalidades diferentes: BDMG CIDADES, para construção, ampliação e/ou reforma de edificações públicas municipais e projetos de eficiência Energética; BDMG URBANIZA, para projetos de mobilidade e drenagem urbana; BDMG MAQ, para aquisição de máquinas rodoviárias, equipamentos para pavimentação, chassis de caminhões, carrocerias e tratores; e BDMG SANEAMENTO, para projetos de água, esgoto e resíduos sólidos urbanos.

Em outubro, o BDMG lançou edital de R\$ 50 milhões, com recursos da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) para seleção de projetos que abordem novas ideias para solução de questões climáticas. Foram recebidas propostas de 19 municípios, totalizando R\$ 116 milhões. Atualmente os processos estão em análise pela empresa de Cooperação Técnica para enquadramento. A maioria dos projetos apresentados se relaciona à eficiência energética, com medidas como a substituição de equipamentos de iluminação pública por novos, que reduzirão o consumo de energia em pelo menos 20%. Foram recebidas ainda propostas para obras de mobilidade urbana e para tratamento de resíduos sólidos.

#### **Programa de Recuperação Socioeconômica da Bacia do Rio Doce**

O BDMG participou da construção do plano de ações emergenciais do Estado para os 35 municípios mais diretamente afetados pelo rompimento da barragem em Mariana, que compõem o Programa de Recuperação Socioeconômica da Bacia do Rio Doce, contemplando apoio aos setores público e privado.

Foi criada a linha BDMG Rio Doce, com R\$ 25 milhões disponíveis ao setor público, com um limite de R\$ 2 milhões por município, com cobrança apenas da taxa SELIC. Os recursos devem ser direcionados a investimentos fixos em ações que contribuam para a mitigação dos efeitos econômicos, sociais e ambientais decorrentes dos danos causados pelo rompimento da barragem em Mariana. Para os municípios que já eram clientes do Banco à época do rompimento da barragem, foi oferecida uma carência intermediária de seis meses. Durante esse período, serão pagos apenas os juros incorridos. O principal da dívida será redistribuído entre as parcelas restantes.

A linha disponibiliza também R\$ 20 milhões para micro e pequenas empresas (faturamento anual até R\$ 30 milhões), com taxa de juros de 1% ao mês e prazo de até 24 meses, incluídos três meses de carência. As solicitações de crédito podem ser feitas diretamente no site do Banco ou por meio dos Correspondentes Bancários. As médias e grandes empresas localizadas nos municípios afetados também podem acessar financiamentos em condições especiais.

### **Setor Rural**

Em parceria com o Ministério da Agricultura, o BDMG garantiu R\$ 143,5 milhões do FUNCAFÉ, para apoiar as empresas do setor cafeeiro. Os recursos podem ser destinados à aquisição e estocagem da safra 2015/2016 e para capital de giro.

O BDMG reestruturou a área de crédito rural para atender à demanda de recursos por parte do setor agropecuário de Minas Gerais. Os principais clientes são pequenos agricultores da agricultura familiar, associados a cooperativas de crédito e fornecedores de matéria-prima para empresas agropecuárias integradas a cadeias produtivas. Os financiamentos poderão ser realizados com recursos do PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) e dos programas agropecuários disponibilizados pelo BNDES.

### **Inovação**

O BDMG tem atuação destacada no fortalecimento do ecossistema de inovação de Minas Gerais por meio de produtos financeiros de inovação e apoio a Fundos de Investimento em Participações (FIPs) do tipo *venture capital*, direcionados a empresas de base tecnológica nascentes ou em estágio de crescimento.

Em 2015, foram reestruturados os processos de avaliação do crédito para empresas inovadoras, com o objetivo de oferecer mais celeridade à liberação dos recursos. Nas linhas de financiamento, o BDMG atua com recursos financeiros de parceria com a FAPEMIG (produtos Pró-Inovação e Proptec), BNDES (MPME Inovadora) e FINEP (Inovacred), em condições diferenciadas e mais adequadas aos investimentos em inovação.

Em relação aos FIPs, houve notória expansão da carteira de FIPs de 5 (HorizonTI, Brasil Sustentabilidade, DLM Brasil TI, Criatec 2 e AvanTI) para 9 fundos, por meio de novos compromissos com os fundos: Criatec 3, Primatec, SOFINNOVA e Brasil Central.

A BDMGTEC, subsidiária integral do BDMG, que participa do capital social das seguintes empresas: BIOMM S.A., empresa biofarmacêutica, localizada em Nova Lima, que tem por objetivo a produção de insulina; e Unitec Semicondutores S.A., localizada em Ribeirão das Neves, a mais moderna fábrica de semicondutores do hemisfério Sul. Em 2015, a BDMGTEC aportou R\$ 7,4 milhões na Unitec Semicondutores, totalizando uma participação de R\$ 48,2 milhões no capital da empresa.

### **Apoio às micro e pequenas empresas**

Com o objetivo de ampliar as linhas de crédito para micro e pequenas, o BDMG disponibilizou os recursos do FINAME PSI (financiamento para máquinas e equipamentos) a empresas de todos os portes, com acesso *on-line* para micro e pequenas empresas. Além dos produtos FINAME PSI e GERAMINAS, foi disponibilizado, no site, a linha de recursos do BNDES PROGEREN, por meio do apoio financeiro para capital de giro.

### **Operações Estruturadas**

O Governo do Estado reestruturou seu Programa de PPPs e o BDMG passou a ser a unidade oficial de estruturação de projetos de Concessão e PPP, colocando a serviço da Administração Direta o conhecimento técnico e experiência acumulados em 53 anos de atuação no planejamento e financiamento de projetos de infraestrutura.

Em 2015, foi celebrado entre COPASA e consórcio privado, o contrato da PPP da Expansão do Sistema de Esgoto Sanitário de Divinópolis, cujo edital foi estruturado pelo BDMG. O BDMG também assessorou a Secretaria de Educação de Minas Gerais (SEE) no Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) de estruturação de uma Parceria Público-Privada (PPP) para a construção de 55 novas escolas estaduais de ensino médio.

Além das PPPs, o BDMG participou da viabilização financeira de grandes projetos de infraestrutura em Minas Gerais, seja como financiador direto, como repassador do BNDES ou como agente garantidor de operações. Exemplos são os financiamentos a concessionárias privadas de projetos de energia, de concessão das rodovias BR-040, BR-262 e BR-050, de PPPs do município de Belo Horizonte (Escolas Municipais e Hospital Metropolitano do Barreiro).

### **Sustentabilidade Ambiental**

O BDMG e a Efficientia, subsidiária integral da Cemig, assinaram convênio de cooperação técnica em dezembro. Por meio da parceria, as duas instituições vão somar as suas expertises para proporcionar a melhor assessoria para os interessados em implantar projetos visando à racionalização do consumo em empreendimentos de médio e grande porte, bem como proporcionar soluções viáveis para demandas energéticas. A Efficientia apoiará as empresas na construção de projetos de investimento, realizará avaliações de viabilidade de projetos e acompanhará a implementação dos projetos. O BDMG, por sua vez, supervisionará a elaboração de projetos de financiamento e fará a análise de crédito e dos projetos financeiros apresentados pelas empresas. O Banco realizará ainda a gestão de crédito e os acompanhamentos financeiro e contratual para os solicitantes.

O BDMG também apoiou a expansão do aterro sanitário de Alfenas e a construção do aterro sanitário de Montes Claros, dois empreendimentos de grande importância socioambiental. O investimento da Sociedade de Propósito Específico (SPE) Alfenas Ambiental Tratamento de Resíduos e Limpeza Urbana se destaca na região Sul de Minas por ser uma das poucas centrais de tratamento de resíduos sólidos urbanos ambientalmente corretas e licenciadas.

### **BDMG Cultural**

Por entender a importância da cultura como indutora do desenvolvimento, uma das diretrizes da atual gestão é reposicionar o BDMG Cultural, integrando suas ações à política cultural do Estado e buscando a interiorização de suas atividades. Desde setembro de 2015, o instituto passou a integrar oficialmente o Circuito Cultural Liberdade.

Durante 2015, foi realizada uma série de atividades nas áreas de música popular e erudita, artes cênicas, artes visuais, literatura, audiovisual e outras ações multiculturais, sempre alinhadas com a política estadual de cultura. Foram realizados 244 eventos, entre atividades de formação, seminários, oficinas, shows, concursos, recitais, apresentações teatrais, espetáculos circenses, lançamentos de livros, exposições, festivais, mostras e feiras. Atento à diretriz de democratização e descentralização, as ações do BDMG Cultural chegaram a 48 municípios de Minas Gerais, além de apresentações em São Paulo. Em agosto e setembro, o instituto promoveu o ciclo de palestras “Mutações: o novo espírito utópico”, com a participação de pensadores brasileiros e estrangeiros, com público superior a 2 mil pessoas.

### **Agradecimentos**

A Administração do BDMG agradece o apoio de todos aqueles que contribuíram para os resultados alcançados no ano de 2015 e, em especial, à sociedade mineira, razão de todos os esforços feitos pelo Banco em prol do desenvolvimento socioeconômico sustentável de Minas Gerais.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG

### Balço patrimonial Em milhares de reais

Ativo	2015	2014 (Reapresentado Nota 3)
<b>Circulante</b>	<b>1.839.947</b>	<b>1.791.815</b>
<b>Disponibilidades (Nota 4)</b>	<b>4.817</b>	<b>80.612</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)</b>	<b>351.063</b>	<b>150.551</b>
Aplicações no mercado aberto	351.063	100.280
Aplicações em depósitos interfinanceiros (Provisões para perdas)	11.727 (11.727)	61.998 (11.727)
<b>Títulos e valores mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>54.179</b>	<b>53.430</b>
Carteira própria (Nota 6)	44.575	52.272
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	9.604	1.158
<b>Operações de crédito (Nota 8)</b>	<b>1.332.247</b>	<b>1.467.289</b>
Operações de crédito	1.555.515	1.560.952
Setor público	154.281	131.926
Setor privado	1.401.234	1.429.026
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(223.268)	(93.663)
<b>Outros créditos (Nota 9)</b>	<b>97.455</b>	<b>39.761</b>
Rendas a receber	1.954	2.617
Diversos	95.502	37.181
(Provisão outros créditos de liquidação duvidosa)	(1)	(37)
<b>Outros valores e bens (Nota 10)</b>	<b>186</b>	<b>172</b>
<b>Não circulante</b>	<b>5.460.704</b>	<b>4.673.271</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>5.351.761</b>	<b>4.565.957</b>
<b>Títulos e valores mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>768.814</b>	<b>506.304</b>
Carteira própria (Nota 6)	607.060	482.730
Vinculados ao Banco Central		3.712
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	161.754	19.862

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG

### Balanço patrimonial Em milhares de reais

	<u>2015</u>	<u>2014</u> (Reapresentado Nota 3)
<b>Operações de crédito (Nota 8)</b>	<u>4.170.070</u>	<u>3.718.610</u>
Operações de crédito	4.335.924	3.842.785
Setor público	649.945	604.077
Setor privado	3.685.979	3.238.708
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(165.854)	(124.175)
<b>Outros créditos (Nota 9)</b>	<u>392.771</u>	<u>332.392</u>
Rendas a receber	1.843	2.492
Créditos específicos	1.183	1.183
Diversos	402.047	341.019
(Provisão outros créditos de liquidação duvidosa)	(12.302)	(12.302)
<b>Outros valores e bens (Nota 10)</b>	<u>20.106</u>	<u>8.651</u>
Outros valores e bens	22.180	10.515
(Provisões para desvalorizações)	(2.074)	(1.864)
<b>Permanente (Nota 11)</b>	<u>108.943</u>	<u>107.314</u>
<b>Investimentos</b>	<u>78.683</u>	<u>78.741</u>
Outros investimentos	79.520	79.578
(Provisão para perdas)	(837)	(837)
<b>Imobilizado de uso</b>	<u>21.958</u>	<u>21.815</u>
Imóveis de uso	43.787	40.999
Outras imobilizações de uso	12.908	14.200
(Depreciações acumuladas)	(34.737)	(33.384)
<b>Intangível</b>	<u>8.302</u>	<u>6.758</u>
Ativos intangíveis	12.729	9.651
(Amortizações acumuladas)	(4.427)	(2.893)
<b>Diferido</b>	<u>        </u>	<u>        </u>
Gastos de organização e expansão	1.610	1.610
(Amortizações acumuladas)	(1.610)	(1.610)
<b>Total do ativo</b>	<u><u>7.300.651</u></u>	<u><u>6.465.086</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG

### Balço patrimonial Em milhares de reais

Passivo	2015	2014 (Reapresentado Nota 3)
<b>Circulante</b>	1.047.417	963.818
Depósitos Interfinanceiros (Nota 12 (a))	137.501	
Recursos de aceites e emissão de títulos – Letras financeiras (Nota 12 (b))	110.035	100.426
Obrigações por empréstimo no exterior (Nota 13 (a))	76.722	14.228
Obrigações por repasses do país - Instituições oficiais (Nota 13 (b))	654.307	766.210
Tesouro nacional	1.814	2.233
BNDES	355.446	525.212
FINAME	240.414	233.865
Outras instituições	56.633	4.900
<b>Outras obrigações (Nota 14)</b>	68.852	82.954
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	995	112
Fiscais e previdenciárias	29.158	36.124
Fundos financeiros e de desenvolvimento	1.222	1.221
Diversas	37.477	45.497
<b>Exigível a longo prazo</b>	4.551.599	3.779.043
Depósitos interfinanceiros (Nota 12)		14.380
Recursos de aceites e emissão de títulos – Letras financeiras (Nota 12 (b))	571.883	646.108
Obrigações por empréstimos no exterior (Nota 13 (a))	751.341	433.484
Obrigações por repasses do país - Instituições oficiais (Nota 13 (b))	2.780.149	2.255.086
Tesouro nacional	10.694	11.553
BNDES	1.463.319	1.095.014
FINAME	1.246.570	1.109.957
Outras instituições	59.566	38.562
<b>Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)</b>		1.161
<b>Outras obrigações (Nota 14)</b>	448.226	428.824
Fiscais e previdenciárias	175.864	178.891
Fundos financeiros e de desenvolvimento	12.617	3.943
Diversas	259.745	245.990
<b>Resultados de exercícios futuros (Nota 15)</b>	12.939	13.149
<b>Patrimônio líquido (Nota 16)</b>	1.688.696	1.709.076
Capital:		
Capital de domiciliados no país	1.793.685	1.771.693
Aumento de capital		3.530
Reservas de lucro	14.512	56.483
Ajuste de avaliação patrimonial	(119.501)	(122.630)
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>7.300.651</b>	<b>6.465.086</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG

### Demonstração do resultado

#### Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Segundo semestre	Exercícios	
	2015	2015	2014 (Reapresentado Nota 3)
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	524.177	930.696	566.203
- Operações de crédito (Nota 19)	352.064	652.585	481.988
- Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 20)	61.000	113.915	69.901
- Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 20)	91.520	131.291	4.357
- Resultado de operações de câmbio	19.593	32.905	9.957
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	(565.853)	(914.459)	(376.046)
- Operações de captação no mercado (Nota 21)	(61.666)	(116.852)	(83.950)
- Operações de empréstimos e repasses (Nota 21)	(303.689)	(511.728)	(195.859)
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 8(d))	(200.498)	(285.879)	(96.237)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	(41.676)	16.237	190.157
<b>Outras receitas/despesas operacionais</b>	(62.514)	(106.564)	(95.666)
- Receitas de prestação de serviços	20.344	38.793	48.406
- Despesas de pessoal	(58.445)	(106.295)	(86.086)
- Outras despesas administrativas (Nota 22(a))	(19.941)	(37.451)	(46.229)
- Despesas tributárias (Nota 22(b))	(19.343)	(29.794)	(19.152)
- Outras receitas operacionais (Nota 22(c))	48.280	90.953	56.845
- Outras despesas operacionais (Nota 22(d))	(33.409)	(62.770)	(49.450)
<b>Resultado operacional</b>	(104.190)	(90.327)	94.491
<b>Resultado não operacional</b>	(64)	1	(3.682)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	(104.254)	(90.326)	90.809
<b>Imposto de renda e contribuição social (Nota 23)</b>	76.185	68.188	(21.427)
Provisão para imposto de renda	6.480	(29.793)	(35.238)
Provisão para contribuição social	8.962	(13.295)	(22.222)
Ativo fiscal diferido	60.743	111.276	36.033
<b>Participação estatutária no lucro</b>	(799)	(1.371)	(10.271)
Participação dos empregados	(799)	(1.371)	(10.271)
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	(28.868)	(23.509)	59.111
<b>Juros sobre o capital próprio</b>			(37.694)
<b>Lucro (prejuízo) por ação – R\$</b>	(0,0004744)	(0,0003863)	0,0009714

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Demonstração das mutações no patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Capital social	Aumento de capital	Capital a integralizar	Reserva de lucros Legal	Reserva de Lucros Outras	Ajuste de avaliação patrimonial	Outros ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<u>1.659.782</u>	<u>49.262</u>	<u>(16.859)</u>	<u>35.066</u>	<u>46.078</u>	<u>(12.099)</u>	<u>(47.624)</u>		<u>1.713.606</u>
Homologação de aumento de capital	111.911	(111.911)	16.859		(46.078)				(29.219)
Aumento de capital		66.179							66.179
Ajuste de avaliação patrimonial						1.843	(64.750)		(62.907)
Lucro líquido do exercício								59.111	59.111
Destinações:									
Reservas				2.955	18.462			(21.417)	
Juros sobre o capital próprio (R\$ 0,0006 por ação) – Nota 16(d)								(37.694)	(37.694)
<b>Em 31 de dezembro de 2014 (Reapresentado – Nota 3)</b>	<u>1.771.693</u>	<u>3.530</u>		<u>38.021</u>	<u>18.462</u>	<u>(10.256)</u>	<u>(112.374)</u>		<u>1.709.076</u>
Homologação de aumento de capital	21.992	59.045			(18.462)				62.575
Aumento de capital		(62.575)							(62.575)
Ajuste de avaliação patrimonial (Prejuízo) do exercício				(23.777)		(4.081)	7.210	(23.509)	(47.286)
Destinações:									
Reservas				268				23.509	23.777
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<u>1.793.685</u>			<u>14.512</u>		<u>(14.337)</u>	<u>(105.164)</u>		<u>1.688.696</u>
<b>Em 30 de junho de 2015</b>	<u>1.775.223</u>			<u>38.289</u>	<u>18.462</u>	<u>(11.824)</u>	<u>(133.969)</u>	<u>5.091</u>	<u>1.691.272</u>
Homologação de aumento de capital	18.462	(18.462)							
Aumento de capital		18.462			(18.462)				
Ajuste de avaliação patrimonial (Prejuízo) do semestre						(2.513)	28.805	(28.868)	26.292
Destinações:									(28.868)
Reservas				(23.777)				23.777	
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<u>1.793.685</u>			<u>14.512</u>		<u>(14.337)</u>	<u>(105.164)</u>		<u>1.688.696</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

## Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Segundo Semestre	Exercícios	
	2015	2015	2014 (Reapresentado Nota 3)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro (prejuízo) antes dos impostos e participações	(104.254)	(90.326)	90.809
Ajustes de:			
Depreciações e amortizações	1.746	3.502	3.804
Constituição (reversão) de provisões e passivos líquidos	30.666	46.825	26.250
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida de reversões	200.498	285.879	96.237
Constituição (reversão) de provisão para perdas	(107)	115	(436)
Lucro (perda) na alienação de bens não de uso próprios	(9)	54	9
Apropriação de receitas diferidas	(7.725)	(13.547)	(7.090)
Ganhos e perdas cambiais, líquidas	132.753	186.551	35.402
Recuperações operações de créditos baixadas para prejuízo	(8.797)	(10.737)	(6.296)
Receitas de atualização monetária de operações crédito de longo prazo	(14.264)	(23.513)	(10.704)
Resultado de equivalência patrimonial	(181)	58	(1.272)
Ajuste ao valor de mercado dos instrumentos derivativos e objeto de <i>hedge</i>	4.772	5.603	(632)
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos e participações ajustado</b>	<b>235.098</b>	<b>390.464</b>	<b>226.081</b>
<b>Varição no capital circulante</b>			
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(145.322)	(283.380)	(156.876)
Operações de crédito e arrendamento mercantil	(428.672)	(568.047)	(1.288.684)
Outros créditos e outros valores e bens	(14.692)	(14.041)	(13.065)
Depósitos interfinanceiros	74.044	123.121	(36.522)
Obrigações em operações compromissadas			(45.033)
Letras financeiras	(90.145)	(64.616)	277.044
Obrigações por empréstimos e repasses	458.599	577.166	1.218.980
Resultado de exercício futuro	7.357	13.338	9.510
Instrumentos financeiros derivativos	(1.913)	858	1.248
Outras obrigações	(14.006)	(11.547)	(14.402)
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>80.348</b>	<b>163.316</b>	<b>178.281</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(32.627)	(66.260)	(22.004)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>47.721</b>	<b>97.056</b>	<b>156.277</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisição de ativo permanente	(4.077)	(5.243)	(5.461)
Investimento na subsidiária BDMGTEC			(8.897)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento</b>	<b>(4.077)</b>	<b>(5.243)</b>	<b>(14.358)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Aumento de capital			36.961
Juros sobre capital próprio pago			(57.372)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamento</b>			<b>(20.411)</b>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos</b>	<b>43.644</b>	<b>91.813</b>	<b>121.508</b>
Caixa e equivalentes a caixa no início do semestre / exercício	292.643	231.162	99.698
Ganhos cambiais sobre caixa	19.593	32.905	9.957
Caixa e equivalentes a caixa no final do semestre / exercício	<b>355.880</b>	<b>355.880</b>	<b>231.163</b>
<b>Transações não Monetárias</b>			
Aumento de capital pela integralização de reservas	18.462	18.462	46.078

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **1 Informações gerais**

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG, sociedade anônima de capital fechado, é uma empresa pública controlada pelo Estado de Minas Gerais e regida pela legislação das sociedades por ações, pela regulamentação pertinente do Sistema Financeiro Nacional e pela legislação aplicável emanada do Governo do Estado de Minas Gerais.

As atividades do BDMG, base de seu objeto social, estão associadas ao desenvolvimento econômico e social do Estado de Minas Gerais. Dentro deste enfoque, realiza atividades próprias dos bancos de desenvolvimento nos termos das normas emanadas do Conselho Monetário Nacional e atua como agente financeiro dos fundos constituídos pelo Estado para financiar programas e projetos propiciadores do desenvolvimento de Minas Gerais. O BDMG também é agente financeiro e/ou gestor de outros fundos não pertencentes ao Estado que, em razão de financiar projetos localizados em Minas Gerais, promove o seu desenvolvimento. O Banco ainda atua prestando assessoria e assistência técnica à Administração Direta e Indireta do Estado e, cria oportunidades para a implantação/ampliação de empresas de relevante interesse para o desenvolvimento do Estado de Minas mediante investimentos nessas empresas por meio de sua subsidiária integral BDMGTEC PARTICIPAÇÃO S.A., constituída em 2012.

A emissão das presentes demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria do Banco em 03 de março de 2016.

### **2 Resumo das principais políticas contábeis**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo Banco Central do Brasil (Bacen). Desta forma, a instituição, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo Bacen, até 31/12/2015:

Resolução CMN nº 3.566/08 – CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Resolução CMN nº 3.604/08 – CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa

Resolução CMN nº 3.750/12 – CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas

Resolução CMN nº 4.007/11 – CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro

Resolução CMN nº 3.973/11 – CPC 24 - Evento Subsequente

Resolução CMN nº 3.823/12 – CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

Resolução CMN nº 4.144/12 – CPC 00 (R1) - Pronunciamento Conceitual Básico

#### **2.1 Base de preparação**

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do BDMG.

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **2.2 Conversão de moeda estrangeira**

##### **(a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras do BDMG são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional e de apresentação do Banco.

##### **(b) Transações e saldos**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado no subitem do resultado de intermediação financeira.

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do período. Em 31 de dezembro de 2015, a taxa de câmbio aplicável é de: US\$ 1,00 = R\$ 3,9048 (2014 - US\$ 1,00 = R\$ 2,6562) e € 1,00 = R\$ 4,2504 (2014 - € 1,00 = R\$ 3,2270).

#### **2.3 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários no Brasil e no exterior, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizadas pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo (Nota 4).

#### **2.4 Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

#### **2.5 Títulos e valores mobiliários**

Em conformidade com a Circular Bacen nº. 3.068/01 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários, conforme a intenção de negociação da Administração, são classificados nas categorias a seguir, que observam os seguintes critérios de contabilização:

- (i) Títulos para negociação – incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado do período.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- (ii) Títulos disponíveis para venda – incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a gestão do fluxo de caixa. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos (curva do título) reconhecidos no resultado do exercício e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos na conta Ajuste de avaliação patrimonial no grupo patrimônio líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado do exercício mediante identificação específica na data de negociação, em contrapartida do patrimônio líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários.
- (iii) Títulos mantidos até o vencimento – incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos que são reconhecidos no resultado do exercício. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos. Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

A Administração determina diretrizes para a classificação de Títulos e valores mobiliários entre as categorias dispostas na Circular Bacen nº 3.068/01. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes. Conforme estabelecido no artigo 5º da referida circular, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários só pode ser efetuada por ocasião dos balanços semestrais. Além disso, no caso da transferência da categoria “mantidos até o vencimento” para as demais, essa somente poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que tenha ocorrido após a data da classificação.

#### 2.6 Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular Bacen nº 3.082/02 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos passaram a ser classificados de acordo com a intenção da Administração para fins ou não de proteção (*hedge*).

O BDMG passou a operar com instrumentos financeiros derivativos a partir de outubro de 2013, mediante a utilização de *swaps* com a finalidade de mitigar os riscos decorrentes da flutuação dos valores das moedas estrangeiras e das taxas de juros incidentes sobre os recursos de financiamentos contratados no exterior e que ingressaram no Banco a partir de julho de 2013.

Conforme apresentado na Nota 7, os derivativos estão registrados ao valor justo, como ativos, quando positivos e, como passivos, quando negativos, sendo as variações no valor justo registradas na demonstração do resultado.

Em 31 de dezembro de 2015, conforme Nota 7, as operações de *hedge* contratadas estão contabilizadas pela metodologia de *hedge accounting*, classificadas como *hedge* de risco de mercado, segundo os critérios definidos na Circular Bacen nº 3.082/02. Assim, estes instrumentos de *hedge* e correspondentes objetos de *hedge* são ajustados ao valor de mercado, tendo como contrapartida desses ajustes as contas de receitas ou despesas no resultado do período.

O gerenciamento e acompanhamento do risco das operações com instrumentos financeiros derivativos estão em consonância com as políticas e estratégias do Banco.

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **2.7 Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro-rata" dia, com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia de atraso é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, deixa de ser apropriada, e o seu reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações, conforme determina o artigo 9º da Resolução CMN nº 2.682/99.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estavam classificadas anteriormente a renegociação. Todavia, quando ocorrem fatos relevantes que justifiquem a mudança de nível de risco a operação renegociada é reclassificada para categoria de menor risco. As operações de crédito já baixadas contra a provisão e registradas em contas de compensação, quando renegociadas, ficam classificadas no nível de risco "H", podendo ser reclassificadas, posteriormente, em razão de fato relevante, para categoria de menor risco. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

Conforme definido no COSIF, as operações de crédito são apresentadas líquidas das rendas a apropriar que são realizadas de forma "pro-rata" ao resultado no período de 01/01/2015 a 31/12/2015.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída observando as disposições da Resolução CMN nº 2.682/99, sendo fundamentada na análise do saldo em aberto das operações, nas garantias, histórico de perdas e os riscos da carteira, exceto para as operações de crédito rural renegociadas ao amparo do PESA (Plano Especial de Saneamento de Ativos) e Resolução 2.471/1998, do CMN. Para essas operações, cujo principal é garantido por títulos do Tesouro Nacional, é constituída provisão suplementar conforme comentado na Nota 8 (c).

#### **2.8 Cessão de crédito**

As práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil até 31 de dezembro de 2011 determinavam que os créditos cedidos para outras instituições financeiras e fundos, com ou sem coobrigação, fossem baixados da carteira no momento da venda com o reconhecimento imediato dos ganhos no resultado, devendo as operações cedidas com coobrigação serem mantidas registradas em contas de compensação.

A partir de 1º de janeiro de 2012, entrou em vigência a Resolução CMN nº 3.533/08 (postergada pelas Resoluções CMN nº 3.673/08 e 3.895/10) que alterou o registro das operações de cessões de crédito, realizadas a partir de 2012, estabelecendo procedimentos para a classificação e divulgação das operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. Conforme esse novo normativo, a manutenção ou baixa do ativo financeiro está relacionada à retenção substancial dos riscos e benefícios na operação. O BDMG não realizou cessões com estas características, não havendo impactos nas suas demonstrações.

Para os saldos cedidos anteriores à 1º de janeiro de 2012 não houve mudança retroativa nos critérios para registro contábil das cessões de crédito.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Adicionalmente, entrou em vigor a Resolução CMN nº 4.036/11 que facultou às instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil a diferir o resultado líquido negativo decorrente da renegociação de operações de crédito anteriormente cedidas. O diferimento é válido apenas para operações cedidas até 30 de novembro de 2011, sendo que o prazo máximo para diferimento deve ser 31 de dezembro de 2015 ou o prazo de vencimento da operação renegociada, dos dois, o menor, observando o método linear. O BDMG não utiliza da faculdade supracitada, não havendo impactos nas suas demonstrações.

#### 2.9 Outros ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro-rata" dia, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar.

#### 2.10 Investimentos

O investimento na subsidiária é avaliado pelo método da equivalência patrimonial (Nota 11(a)). Os demais investimentos são registrados pelo valor de custo e são ajustados a valor de mercado por meio de constituição de provisão para perda efetiva.

#### 2.11 Imobilizado de uso e intangível

Os ativos permanentes do imobilizado de uso, exceto aqueles adquiridos antes de 1995, que foram corrigidos monetariamente conforme regulamentação vigente na época, e os bens do e intangível são apresentados ao custo de aquisição, líquidos das respectivas depreciações e amortizações acumuladas e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), caso o teste realizado anualmente indique que esses ativos estão contabilizados por um valor superior ao seu valor recuperável.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Imóveis	20
Instalações, móveis e equipamentos	10
Sistema de processamento de dados	5
Outros	10
Softwares	5

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.12).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Resultado não operacional" na demonstração do resultado.

#### 2.12 *Impairment* de ativos não financeiros

Perdas são reconhecidas no resultado do período caso existam evidências de que os ativos estejam avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado anualmente.

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **2.13 Passivos circulante e não circulante**

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base "pro-rata" dia, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

#### **2.14 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**

São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2012, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do Bacen e observam o Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Ativos Contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

Passivos Contingentes – são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e Administração, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade dos Tribunais, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas Notas explicativas, quando individualmente relevantes. Passivos contingentes classificados como remotos não requerem provisão ou divulgação (Nota 14).

Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias – decorrem de processos judiciais relacionados às obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é a legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras (Nota 14).

#### **2.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10%. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido ajustado foi constituída à alíquota de 15% até 31/08/2015, e à alíquota de 20%, a partir de 01/09/2015, de acordo com o disposto na Medida Provisória 675/2015, convertida na Lei 13.169/2015 (Nota 23(a)).

As provisões relativas aos créditos tributários sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais e base negativa são constituídas pelas referidas alíquotas consideradas para as provisões do imposto de renda e para a contribuição social.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados usando alíquotas de imposto promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data da elaboração das demonstrações financeiras, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos na proporção da probabilidade de ocorrência de lucros tributáveis futuros e contra os quais as diferenças temporárias poderão ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

#### **2.16 Benefícios a empregados**

O Banco patrocina aos seus empregados ativos e assistidos os seguintes benefícios:

- (i) Benefícios previdenciários – tem por objetivo proporcionar aos empregados a complementação da aposentadoria assegurada pelo Regime Geral de Previdência Social – RGPS. O BDMG é patrocinador de planos previdenciários nas modalidades: benefício definido (fechado para novas adesões em 10 de novembro de 2011) e contribuição variável;
- (ii) Benefício de assistência médica e odontológica – este plano oferece a cobertura das despesas médicas e odontológicas aos seus participantes. O BDMG assegura este benefício aos participantes ativos e aos assistidos que se inscreveram no plano, na qualidade de ativos, até 10/10/2009, mediante pagamento parcial da contribuição mensal. Aos empregados que aderiram ao plano de assistência médica a partir de 11/10/2009, é assegurado o patrocínio do BDMG enquanto participantes ativos e, quando assistidos, esses empregados poderão permanecer vinculados ao plano, sendo responsáveis pelo total da contribuição de vida;
- (iii) Seguro de vida - O BDMG oferece este benefício para ativos e assistidos, mediante o pagamento de parte do prêmio da apólice de seguro de vida em grupo;
- (iv) Programa de desligamento voluntário do Empregado – Este programa foi implantado, em 14 de dezembro de 2011, com o objetivo de beneficiar os empregados em condição de se aposentarem e que atendiam os requisitos do Programa. A vigência desse benefício, inicialmente prevista para encerrar em 31 de dezembro de 2014, foi prorrogada até 29 de janeiro de 2016;
- (v) Outros benefícios – O Banco ainda concede a seus empregados ativos outros benefícios que decorrem da participação no lucro e da licença maternidade pelo período de seis meses e também concede benefício de pensão vitalícia a um empregado assistido.

Os benefícios concedidos pelo Banco, exceto aqueles relacionados como “outros benefícios” para os empregados ativos, são contabilizados de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015** Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

As informações sobre a contabilização dos benefícios a empregados, no período de 01/01/2015 a 31/12/2015, conforme NBC TG 33 (R1) estão detalhadas na Nota 28.

#### **2.17 Participação dos empregados no lucro**

É definida em convenção coletiva e também pelo cumprimento do Plano de Metas, sendo provisionada com base em percentual sobre o resultado e ajustada ao final do ano após apuração do lucro do exercício e avaliação do cumprimento das metas.

#### **2.18 Capital social**

O capital social do Banco, registrado no patrimônio líquido, é constituído por ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

#### **2.19 Reconhecimento do resultado**

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios, sendo ajustado pelas parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre o lucro tributável e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social diferidos que serão recuperados ou exigidos em exercícios seguintes, exceto em relação ao ganho sobre operações de crédito renegociadas que é apropriado ao resultado pelo regime de caixa, conforme determinado pela Resolução CMN nº. 2.682/1999.

#### **2.20 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio**

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social.

Para a remuneração do capital aos seus acionistas, o BDMG adota como prática distribuir dividendos ou pagar juros sobre capital próprio condizente com o resultado apurado no exercício.

#### **2.21 Partes relacionadas**

A divulgação em Notas explicativas às demonstrações financeiras sobre partes relacionadas cumpre determinação da Resolução CMN nº. 3.750/2009. De acordo com esse Normativo são divulgadas as transações ocorridas entre o Banco e suas partes relacionadas que possam afetar a sua situação patrimonial e financeira e o seu resultado. As pessoas jurídicas e físicas que se enquadram na resolução interna do BDMG, de nº 209/2009, são consideradas partes relacionadas do Banco e são aquelas com as quais o Banco realizou transações no período, estão mencionadas na Nota 24.

### **3 Reapresentação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014**

O Banco Central, encaminhou ao BDMG, em abril de 2015, Ofício determinando a reapresentação das demonstrações financeiras de junho e dezembro de 2014, em razão dos seguintes fatos:

O BDMG contabilizava, com base em notificação do Banco Central, ocorrida em 1995, provisão referente ao valor atualizado dos custos financeiros sobre o não recolhimento de depósito compulsório naquele ano, matéria em demanda judicial.

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A provisão contabilizada, no montante de R\$ 30.110, em junho de 2014, foi revertida no primeiro semestre daquele ano, com fundamento em parecer jurídico que avaliou como remota a possibilidade de perda efetiva da demanda pelo BDMG.

O Banco Central, em seu Ofício, manifestou pela necessidade de se manter o registro contábil da provisão em razão do grau das incertezas envolvendo o desfecho da ação judicial e pelo fato de considerar a matéria discutida como uma obrigação legal.

O Banco Central, também determinou que fossem observadas as disposições constantes do CPC 23 e efetuada a reapresentação retrospectiva das Demonstrações Financeiras de 30/06/2014 e 31/12/2014, por ocasião da publicação das demonstrações de 30/06/2015 e 31/12/2015, com os necessários esclarecimentos em nota explicativa.

O BDMG, em razão dessa determinação, ingressou com recurso administrativo no Banco Central e, posteriormente, face ao indeferimento do recurso administrativo, ingressou com Mandado de Segurança pleiteando a concessão de medida liminar para atribuir efeito suspensivo da determinação, até o trânsito em julgado da demanda original.

Apesar da sentença concedendo a segurança jurídica solicitada, da avaliação jurídica interna de classificação dessa contingência como perda possível e o parecer de escritório de advocacia externo que também classificou essa contingência como perda possível, o BDMG acatou a determinação do Banco Central.

As Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2014 foram reapresentadas nas Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2015 e as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2014 estão reapresentadas a seguir:

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

##### Balanco patrimonial

	31/12/2014		
	Saldos originais divulgados	Efeitos da reversão da baixa da provisão	Saldos ajustados
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>	1.791.815		1.791.815
Disponibilidades	80.612		80.612
Aplicações interfinanceiras de liquidez	150.551		150.551
Títulos e valores mobiliários	53.430		53.430
Operações de crédito	1.467.289		1.467.289
Outros créditos	39.761		39.761
Outros valores e bens	172		172
<b>Não circulante</b>	4.659.027	12.719	4.673.271
<b>Realizável a longo prazo</b>	4.551.713	12.719	4.565.957
Títulos e valores mobiliários	506.304		506.304
Operações de crédito	3.718.610		3.718.610
Outros créditos	319.673	12.719	332.392
Outros valores e bens	8.651		8.651
<b>Permanente</b>	107.314		107.314
Investimento	78.741		78.741
Imobilizado de uso	21.815		21.815
Intangível	6.758		6.758
<b>Total do ativo</b>	<b>6.452.367</b>	<b>12.719</b>	<b>6.465.086</b>

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>31/12/2014</b>		
	<b>Saldos originais divulgados</b>	<b>Efeitos da reversão da baixa da provisão</b>	<b>Saldos ajustados</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>	959.745	4.208	963.818
Recursos de aceites e emissão de títulos	100.426		100.426
Obrigações por empréstimos	14.228		14.228
Obrigações por repasses no país - Instituições oficiais	766.210		766.210
Outras obrigações	78.746	4.208	82.954
<b>Exigível a longo prazo</b>	<u>3.747.111</u>	<u>31.797</u>	<u>3.779.043</u>
Depósitos	14.380		14.380
Recurso de aceite e emissão de títulos	646.108		646.108
Obrigações por empréstimos	433.484		433.484
Obrigações por repasses no país - Instituições oficiais	2.255.086		2.255.086
Instrumentos financeiros derivativos	1.026		1.161
Outras obrigações	397.027	31.797	428.824
<b>Resultados de exercícios futuros</b>	<u>13.149</u>		<u>13.149</u>
<b>Patrimônio líquido</b>	<u>1.732.362</u>	<u>(23.286)</u>	<u>1.709.076</u>
Capital social	1.771.693		1.771.693
Aumento de capital	3.530		3.530
Reservas de lucro	79.769	(23.286)	56.483
Ajustes de avaliação patrimonial	(122.630)		(122.630)
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<u><u>6.452.367</u></u>	<u><u>12.719</u></u>	<u><u>6.465.086</u></u>

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### Demonstração do resultado do exercício

31/12/2014

	<b>Saldos originais divulgados</b>	<b>Efeitos da reversão da baixa da provisão</b>	<b>Saldos ajustados</b>
Receitas da intermediação financeira	566.203		566.203
Despesas da intermediação financeira	(376.046)		(376.046)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>190.157</b>		<b>190.157</b>
Outras receitas / (despesas operacionais)	(63.869)	(31.797)	(95.666)
<b>Resultado operacional</b>	<b>126.288</b>	<b>(31.797)</b>	<b>94.491</b>
Resultado não operacional	(3.682)		(3.682)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>122.606</b>	<b>(31.797)</b>	<b>90.809</b>
Imposto de renda e contribuição social	(29.938)	8.511	(21.427)
Participação estatutária no lucro	(10.271)		(10.271)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>82.397</b>	<b>(23.286)</b>	<b>59.111</b>
Lucro por ação	0,0013540		0,0009714

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

	<u>Capital Social</u>	<u>Aumento de capital</u>	<u>Reserva de lucro – legal</u>	<u>Reserva de lucro outras</u>	<u>Ajuste títulos disponíveis para venda</u>	<u>Outros ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014, publicado</b>	1.771.693	3.530	39.185	40.584	(10.256)	(112.374)		1.732.362
Efeitos da reversão da baixa da provisão (i)			(1.164)	(22.122)				(23.286)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014 ajustado</b>	<u>1.771.693</u>	<u>3.530</u>	<u>38.021</u>	<u>18.462</u>	<u>(10.256)</u>	<u>(112.374)</u>		<u>1.709.076</u>

- (i) O valor de R\$ 23.286 corresponde à reversão da baixa de provisão de R\$ 30.110 acrescida da atualização de R\$ 1.687 no 2º semestre de 2014, deduzida do valor do crédito de R\$ 12.719 e acrescida de despesas tributárias no valor de R\$ 4.208.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### Demonstração do fluxo de caixa

	31/12/2014		
	Saldos originais divulgados	Efeitos da reversão da baixa da provisão	Saldos ajustados
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro antes dos impostos e participações	122.606	(31.797)	90.809
Ajustes de:			
Depreciações e amortizações	3.804		3.804
Constituição de provisões líquidas	24.317	1.933	26.250
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida de reversões (Reversão) de provisão para perdas	96.237		96.237
Perda na alienação de bens não de uso próprios	(436)		(436)
Apropriação de receitas diferidas	9		9
Ganhos e perdas de variação cambial	(7.090)		(7.090)
Recuperações operações de créditos baixadas para prejuízo	35.402		35.402
Recargas de atualização monetária de operações crédito de longo prazo	(6.296)		(6.296)
Resultados de equivalência patrimonial	(10.704)		(10.704)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.272)		(1.272)
Ajuste ao valor de mercado dos instrumentos derivativos e objeto de <i>hedge</i>	(632)		(632)
<b>Lucro antes dos impostos e participações ajustado</b>	<b>255.945</b>	<b>(29.864)</b>	<b>226.081</b>
Variação do capital circulante			
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(156.876)		(156.876)
Operações de crédito e arrendamento mercantil	(1.288.684)		(1.288.684)
Outros créditos e outros valores e bens	(13.065)		(13.065)
Depósitos interfinanceiros	(36.522)		(36.522)
Obrigações em operações compromissadas	(45.033)		(45.033)
Letras financeiras	277.044		277.044
Obrigações por empréstimos e repasses	1.218.980		1.218.980
Resultado de exercício futuro	9.510		9.510
Instrumentos financeiros derivativos	1.248		1.248
Outras obrigações	(44.266)	29.864	(14.402)
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>178.281</b>		<b>178.281</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(22.004)		(22.004)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>156.277</b>		<b>156.277</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisição de imobilizado de uso	(5.461)		(5.461)
Investimento na subsidiária BDMGTEC	(8.897)		(8.897)
<b>Caixa líquido (Aplicado nas) atividades de investimento</b>	<b>(14.358)</b>		<b>(14.358)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Aumento de capital	36.961		36.961
Juros sobre capital próprio pago	(57.372)		(57.372)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(20.411)</b>		<b>(20.411)</b>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa líquidos</b>	<b>121.508</b>		<b>121.508</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	99.698		99.698
Ganhos cambiais sobre caixa	9.957		9.957
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 4)	231.163		231.163
<b>Transações não monetárias</b>			
Aumento de capital pela integralização de reservas	46.078		46.078

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 4 Caixa e equivalente de caixa

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Disponibilidades no País	3.245	1.415
Disponibilidades no exterior (i)	1.572	79.197
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>351.063</u>	<u>150.551</u>
	<u>355.880</u>	<u>231.163</u>

(i) Refere-se a depósitos mantidos no exterior e oriundos de captações externas (Nota 13 (a)).

#### 5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Aplicações em operações compromissadas posição bancada		
- Notas do Tesouro Nacional	213.919	
- Letras do Tesouro Nacional	137.144	100.280
Aplicações em depósitos interfinanceiros	11.727	61.998
Provisão para perdas em depósitos interfinanceiros (i)	<u>(11.727)</u>	<u>(11.727)</u>
Total - Circulante	<u>351.063</u>	<u>150.551</u>

(i) A provisão para perdas decorre da aplicação em depósito interfinanceiro emitido por instituição financeira atualmente em situação de falência.

Os prazos de vencimento das aplicações interfinanceiras estão apresentados abaixo:

	<u>Vencido</u>	<u>Até 30 dias</u>	<u>De 61 a 90 dias</u>	<u>Total</u>
NTN		213.919		213.919
LTN		137.144		137.144
CDI	11.727			11.727
Provisão para perdas	<u>(11.727)</u>			<u>(11.727)</u>
Total – 2015	<u>351.063</u>	<u>351.063</u>		<u>351.063</u>
Total – 2014		100.280	50.271	150.551

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 6 Títulos e valores mobiliários

##### (a) Composição da carteira

A carteira de títulos e valores mobiliários compõe-se dos títulos apresentados a seguir:

	2015			2014		
	Quantidade	Valor da curva	Valor de mercado	Quantidade	Valor da curva	Valor de mercado
<b>Títulos livres</b>						
- Letras Financeiras do Tesouro	44.200	327.502	327.289	108.958	255.187	254.870
- Notas do Tesouro Nacional	102.900	293.293	280.767	106.900	255.422	237.887
- Debêntures	30	29.502	29.502	25	23.378	23.378
- Provisão para debêntures (i)						(234)
<b>Cotas de fundos:</b>						
- Empresas emergentes (FIEE)	125	1.791	1.791	106	1.897	1.897
- Participações (FIP)	13.317.452	11.609	11.609	9.993.243	8.803	8.803
- Direitos creditórios (FDIC)				1.700	7.949	7.949
- Garantidor de investimentos (FGI)	579.520	677	677	354.692	452	452
Total de títulos livres		664.374	651.635		553.088	535.002
<b>Títulos vinculados no Banco Central (aumento de capital)</b>						
- Notas do Tesouro Nacional				1.455	4.390	3.712
<b>Total da carteira</b>		<u>664.374</u>	<u>651.635</u>		<u>557.478</u>	<u>538.714</u>
Circulante			44.575			52.272
Não Circulante			607.060			486.442

(i) A provisão para debêntures está fundamentada no risco de crédito do emissor e é apurada de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999 uma vez que esses títulos se constituem em uma modalidade de apoio financeiro e não de aplicação financeira (Vide Nota 6 (b) (ii)).

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Classificação dos títulos e valores mobiliários

Considerando a intenção e a capacidade financeira do Banco, os papéis da carteira de títulos e valores mobiliários estão classificados nas seguintes categorias, estabelecidas pela Circular Bacen nº. 3.068/2001:

Títulos/Vencimentos	2015		2014	
	Valor da curva	Valor de mercado	Valor da curva	Valor de mercado
<b>Títulos disponíveis para venda (i)</b>				
<b>- LFT</b>				
Até 30 dias			974	973
De 31 a 60 dias			974	974
De 61 a 90 dias			14.048	14.048
De 91 a 180 dias			2.820	2.920
De 181 a 360 dias			5.841	5.840
Acima de 360 dias	327.502	327.289	230.430	230.115
<b>- NTN</b>				
De 181 a 360 dias	22.528	22.671		
Acima de 360 dias	169.844	157.175	259.812	241.599
<b>- Cotas de fundos de investimentos</b>				
Sem vencimento	14.077	14.077	19.101	19.101
<b>Títulos mantidos até o vencimento (ii)</b>				
<b>- NTN</b>				
Acima de 360 dias	100.921	100.921		
<b>- Debêntures</b>				
Até 30 dias	1.204	1.204	4.251	4.208
De 31 a 60 dias	602	602		
De 61 a 90 dias	602	602		
De 91 a 180 dias	1.806	1.806		
De 181 a 360 dias	3.613	3.613	4.250	4.208
Acima de 360 dias	21.675	21.675	14.877	14.728
Total geral	664.374	651.635	557.478	538.714
Circulante		44.575		52.272
Não circulante		607.060		486.442

(i) Títulos classificados na categoria disponíveis para venda.

Os títulos públicos do BDMG, classificados como disponíveis para venda, estão marcados a mercado pelas cotações divulgadas, em 2015, pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais – ANBIMA para o mercado secundário desses títulos.

(ii) Títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2015, estão classificados nessa categoria, os seguintes títulos:

- Debêntures

Em janeiro de 2015, em negociação direta com o emissor, o Banco adquiriu 30 debêntures não conversíveis e com vencimento em 22/12/2019.

Esses títulos se constituem em uma modalidade de apoio financeiro e não de aplicação financeira.

- Notas do Tesouro Nacional

O Banco reclassificou, em 30 de junho de 2015, da categoria “disponível para venda” para a categoria “mantidos até o vencimento”, os seguintes títulos:

<b>Título</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Data de vencimento</b>	<b>Saldo</b>
NTN-B	21.000	15/08/2022	68.803
NTN-B	15.000	15/08/2018	45.852
<b>Total</b>			114.655
(-) Ajuste a valor de mercado			(13.734)
Valor atual			100.921

Na data da reclassificação, estava contabilizado como componente destacado no patrimônio líquido a importância de R\$ 15.178, referente aos ganhos não realizados e que, em decorrência da reclassificação, será apropriado no resultado até a data de vencimento dos títulos.

No exercício de 2015 foi apropriada a importância de R\$ 1.444.

#### (c) Os títulos e valores mobiliários estão distribuídos pelos seguintes prazos de vencimento:

	<b>Sem vencimento</b>	<b>Até 30 dias</b>	<b>De 31 a 60 dias</b>	<b>De 61 a 90 dias</b>	<b>De 91 a 180 dias</b>	<b>De 181 a 360 dias</b>	<b>Após 360 dias</b>	<b>Total</b>
Títulos Públicos Federais						22.671	585.385	608.056
Debêntures		1.204	602	602	1.806	3.613	21.675	29.502
Cotas de fundos de investimento	14.077							14.077
<b>Total – 2015</b>	<b>14.077</b>	<b>1.204</b>	<b>602</b>	<b>602</b>	<b>1.806</b>	<b>26.284</b>	<b>607.060</b>	<b>651.635</b>
Total – 2014	19.101	5.181	974	14.048	2.920	10.048	486.442	538.714

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (d) Ajustes de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários

Os valores contabilizados na conta do patrimônio líquido “Ajustes de avaliação patrimonial” que se referem aos ajustes dos títulos do Banco classificados como disponíveis para a venda, apresentaram, no período, a seguinte movimentação:

	<b>Ganhos (perdas) não realizadas</b>	<b>Efeitos tributários</b>	<b>Ajuste a valor de mercado</b>
Em 31 de dezembro de 2014	(18.530)	8.274	(10.256)
Ajustes no exercício	(7.943)	3.862	(4.081)
Em 31 de dezembro de 2015	<u>(26.473)</u>	<u>12.136</u>	<u>(14.337)</u>

#### 7 Instrumentos derivativos

O Banco, em decorrência da captação de recursos externos contratados a partir do segundo semestre de 2013, procura se proteger dos riscos das exposições de variação de moedas estrangeiras e das taxas de juros internacionais estabelecidas nos contratos. A cobertura dos riscos é feita mediante instrumentos financeiros derivativos da modalidade *swap exceto para as operações em que os riscos externos são transferidos aos clientes*.

Os instrumentos derivativos em curso foram contratados exclusivamente para a proteção dos riscos associados às captações externas e, para a contratação desses instrumentos, são levados em conta, a política de controle de riscos, o estabelecimento de estratégias de proteção, a determinação de limites e as formas de acompanhamento das operações.

Os derivativos do Banco, em 31 de dezembro de 2015, estão classificados na categoria *hedge* de risco de mercado e contabilizados pelo procedimento de *hedge accounting* uma vez que verificam a condição de efetividade conforme disposto na Circular Bacen 3082/2001.

O BDMG realiza o teste de efetividade no início da operação, teste prospectivo inicial da estrutura de *hedge*, e avalia periodicamente a efetividade por meio de testes prospectivos e retrospectivos, por ocasião da elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, semestrais e anuais, por meio do cálculo do quociente da variação do valor de mercado da ponta ativa do instrumento de *hedge* e a variação do valor de mercado do objeto de *hedge*.

Todos os *swaps* estão registrados na CETIP e a proteção contratada apresenta condições similares aos das captações correspondentes - datas de início e vencimento, taxas e valor nominal.

Os derivativos utilizados pelo BDMG foram contratados visando proteger os riscos assumidos integralmente pelo Banco decorrentes de parcelas das seguintes captações externas comentadas na Nota 13 (a):

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (a) Captações externas (empréstimos) protegidas por instrumentos derivativos

Captação	Data inicial	Vencimento final	Indexador	Captação	2015		2014	
					Saldo (Moeda Estrangeira)	Curva	Saldo (Moeda Estrangeira)	Curva
CAF 1	27/09/2013	27/09/2023	Libor 6M + 3,65% a.a.	US\$ 15.000	US\$ 14.272	55.720	US\$ 15.154	40.244
CAF 2	25/11/2013	23/10/2023	Libor 6M + 3,65% a.a.	US\$ 30.000	US\$ 28.467	111.142	US\$ 30.235	80.292
CAF3(*)	19/12/2013	19/12/2023	Libor 6M + 3,65% a.a.	US\$ 30.000	Us\$ 28.270	110.372		
CAF4	23/10/2015	23/10/2018	Libor 6M + 2,25% a.a.	US\$ 23.500	US\$ 23.632	92.263		
BID	04/08/2014	16/08/2021	Libor 6M + 2,25% a.a.	US\$ 50.000	US\$ 50.523	197.252	US\$ 50.535	134.200
AFD	05/08/2014	28/11/2025	Euribor 6M + 2% a.a.	€\$ 5.000	€\$ 5.008	21.277	€\$ 5.008	16.159
Banco de Toquio 1	26/12/2014	27/12/2018	Juros trimestrais a pré-fixada de 3,09% a.a. e 3,19%a.a. após	US\$ 25.000	US\$ 25.018	97.674	US\$ 25.011	66.418
Banco de Tóquio 2	17/03/2015	13/03/2019	Juros trimestrais a taxa pré-fixada de 2,68%aa e de 2,78% a partir de 14/03/2016.	US\$ 25.000	US\$ 25.032	97.729		
<b>Total</b>						<u>783.429</u>		<u>337.313</u>
Ajuste a valor de mercado						<u>(8.037)</u>		<u>(4.925)</u>
<b>Valor de mercado</b>						<u>775.392</u>		<u>332.388</u>

(\*) O *swap* dos recursos oriundos da CAF3 foi contratado em 27/11/2015, data em que os recursos, anteriormente mantidos em depósitos no exterior, foram internalizados.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os derivativos contratados para proteção das captações relacionadas no quadro acima contemplam os mesmos componentes da captação (datas de início, vencimento e valor nominal similares) e alinhados com cada liquidação (juros ou amortização + juros) especificada para os recursos liberados.

Na contabilização das operações em referência o Banco se utiliza da estrutura de *hedge accounting*, na categoria risco de mercado, visando neutralizar os efeitos no seu resultado decorrentes da volatilidade gerada pela diferença de valorização contábil dos produtos envolvidos: captação valorizada pela curva e os derivativos valorizados a mercado (MtM).

Em observância à Circular Bacen nº 3082/2001, o Banco possui identificação documental referente ao risco dos objetos de *hedge* que contempla o gerenciamento desses riscos em consonância com as políticas de controle de riscos, o estabelecimento de estratégias e a determinação de limites e formas de acompanhamento contínuo para a verificação da efetividade da operação do instrumento de *hedge*.

A metodologia adotada para a apuração do valor de mercado das pontas ativas e passivas dos *swaps* se baseia na utilização de ponderadores que são calculados na data da contratação e que igualam, naquela data, o valor de mercado e o valor da curva das operações. A utilização de ponderadores tem o objetivo de mitigar a distorção do *spread* de risco de crédito na apuração do valor de mercado.

#### (b) Valores contabilizados dos *swaps*

As posições contabilizadas dos instrumentos financeiros derivativos estão resumidas a seguir:

<i>Swaps</i>	Valor Referencial (Conta de compensação)	Valor a Receber / Pagar (Conta patrimonial)	Efeito líquido (Conta de resultado) 2015	Efeito líquido (Conta de resultado) 2014
(US\$+ Libor+ Taxa) x (BRL +%CDI) (1)	494.080	121.231	94.160	5.550
(EUR+Euribor+Taxa) x (BRL+%CDI) (1)	15.210	4.191	1.903	(32)
(US\$+Taxa) x BRL+%CDI (1)	148.693	45.936	35.228	(1.161)
<b>Total</b>	<b>657.983</b>	<b>171.358</b>	<b>131.291</b>	<b>4.357</b>

(1) diferencial a receber

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) **Swaps por indexador:**

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>Diferencial a receber</b>		
Moeda estrangeira	172.819	21.916
Juros	<u>(1.461)</u>	<u>(896)</u>
<b>Ativo</b>	171.358	21.020
<b>Diferencial a pagar</b>		
Moeda estrangeira		<u>(1.161)</u>
<b>Passivo</b>		<u>(1.161)</u>
<b>Exposição líquida no balanço</b>	<u>171.358</u>	<u>19.859</u>

(d) **Swaps por prazo de vencimento:**

	<u>De 31 a 180 dias</u>	<u>De 181 a 360 dias</u>	<u>Após 360 dias</u>	<u>Total</u>
<b>Posição ativa – Diferencial a receber</b>				
Moeda estrangeira	5.053	4.551	163.215	172.819
Juros			<u>(1.461)</u>	<u>(1.461)</u>
Índices				
<b>Total – 2015</b>	<u>5.053</u>	<u>4.551</u>	<u>161.754</u>	<u>171.358</u>
Total – 2014	309	849	19.862	21.020
<b>Posição Passiva – Diferencial a pagar</b>				
<b>Total – 2015</b>				
Total – 2014			<u>(1.161)</u>	<u>(1.161)</u>
<b>Exposição líquida em 2015</b>	<u>5.053</u>	<u>4.551</u>	<u>161.754</u>	<u>171.358</u>
Exposição líquida em 2014	309	849	18.701	19.859

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (e) Swaps por indexador e valor de referência:

<i>Swaps</i>	Valor de Referência	Valor pela curva	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado
<b>Posição ativa</b>				
(US\$+ Libor+ Taxa) x (BRL +%CDI)	494.080	134.400	(13.169)	121.231
(EUR+Euribor+Taxa) x (BRL+%CDI)	15.210	5.862	(1.671)	4.191
US\$+ Taxa) x (BRL +%CDI)	148.693	46.019	(83)	45.936
<b>Total - 2015</b>	<b>657.983</b>	<b>186.281</b>	<b>(14.923)</b>	<b>171.358</b>
Total - 2014	327.266	27.315	6.295	21.020
<b>Posição passiva</b>				
US\$+ Taxa) x (BRL +%CDI)				
<b>Total - 2015</b>				
Total - 2014	(67.575)	(1.248)	87	(1.161)
<b>Exposição líquida</b>				
<b>Total - 2015</b>	<b>657.983</b>	<b>186.281</b>	<b>(14.923)</b>	<b>171.358</b>
Total - 2014	259.691	26.067	(6.208)	19.859

#### 8 Operações de crédito e créditos equiparados a operações de crédito

A carteira de crédito ativa do BDMG apresenta a seguinte posição:

	<b>2015</b>		
	<b>Valor total</b>	<b>Provisão</b>	<b>Valor líquido</b>
Operações de crédito	5.891.439	(389.122)	5.502.317
Créditos equiparados a operações de crédito	1.675		1.675
<b>Total</b>	<b>5.893.114</b>	<b>(389.122)</b>	<b>5.503.992</b>
	<b>2014</b>		
	<b>Valor total</b>	<b>Provisão</b>	<b>Valor líquido</b>
Operações de crédito	5.403.737	(217.838)	5.185.899

Em 31 de dezembro de 2015, do saldo total de R\$ 5.893.113 (2014 - R\$ 5.403.737) das operações de crédito e créditos equiparados, o montante de R\$ 2.307.034 (2014 - R\$ 2.242.707) foi concedido com recursos próprios e R\$ 3.586.079 (2014 - R\$ 3.161.030) originalmente, com recursos de repasses recebidos de outras instituições financeiras.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (a) Classificação por produto e por setor de atividade

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Empréstimos	1.477.698	1.279.369
Indústria	681.027	553.379
Comércio	314.055	306.095
Outros serviços	482.616	419.895
Financiamentos ao setor privado	3.609.515	3.388.365
Indústria	1.836.852	1.882.651
Comércio	204.209	162.268
Outros serviços	918.105	805.716
Rural e agroindustrial	628.295	506.055
Intermediários financeiros	14.817	23.643
Pessoas físicas	7.237	8.032
Financiamentos ao setor público (Administrações direta e indireta municipais)	804.226	736.003
Créditos equiparados a operação de créditos	1.675	
Subtotal	5.893.114	5.403.737
Provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa	(389.122)	(217.838)
Total	5.503.992	5.185.899
Circulante	1.332.614	1.467.289
Não circulante	4.171.378	3.718.610

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Classificação por prazo e níveis de risco

Nível de risco	2015								2014
	Total	Vencidas em dias			Curso normal em dias				Total
		A partir de 15	Até 14	Até 90	De 91 a 360	De 361 a 1.080	De 1.081 a 1.800	De 1.801 a5.400	
AA	1.840.617			83.633	250.762	522.309	387.428	596.485	1.886.761
A	1.123.740			81.216	211.942	404.565	218.835	207.182	1.164.968
B	1.148.876	935	222	51.374	221.028	358.714	244.412	272.191	1.002.975
C	1.059.330	5.119	2.082	83.436	212.479	389.001	209.481	157.732	1.059.810
D	398.276	7.056	815	24.706	89.480	139.634	94.914	41.671	157.344
E	56.717	7.396	312	5.032	15.192	17.935	7.189	3.661	18.549
F	53.032	7.768	290	3.525	9.259	16.072	10.512	5.606	19.201
G	14.555	3.705	35	804	1.643	6.533	1.835		4.323
H	197.971	42.660	479	6.318	125.179	11.736	8.080	3.519	89.806
	<u>5.893.114</u>	<u>74.639</u>	<u>4.235</u>	<u>340.044</u>	<u>1.136.964</u>	<u>1.866.499</u>	<u>1.182.686</u>	<u>1.288.047</u>	<u>5.403.737</u>

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (c) Classificação por níveis de risco e provisão

Nível de risco	%	2015			2014	
		Carteira	Provisão para riscos de crédito com base nos percentuais mínimos exigidos	Provisão para créditos de liquidação duvidosa (i)	Carteira	Provisão para créditos de liquidação duvidosa
AA(i)	0,0	1.840.617		(48.716)	1.886.761	(46.457)
A	0,5	1.123.740	(5.619)	(5.619)	1.164.968	(5.825)
B	1,0	1.148.876	(11.489)	(11.489)	1.002.975	(10.030)
C	3,0	1.059.330	(31.780)	(31.780)	1.059.810	(31.794)
D	10,0	398.276	(39.828)	(39.828)	157.344	(15.734)
E	30,0	56.717	(17.015)	(17.015)	18.549	(5.565)
F	50,0	53.032	(26.516)	(26.516)	19.201	(9.601)
G	70,0	14.555	(10.188)	(10.188)	4.323	(3.026)
H	100,0	197.971	(197.971)	(197.971)	89.806	(89.806)
		<u>5.893.114</u>	<u>(340.406)</u>	<u>(389.122)</u>	<u>5.403.737</u>	<u>(217.838)</u>

(i) Até novembro de 2005, as operações de crédito referentes ao PESA (Crédito Rural, nos moldes da Resolução CMN nº 2.471/1998) eram classificadas no nível H. A partir daquela data, a Administração do BDMG passou a classificá-las no nível AA. Essa reclassificação do risco considerou as particularidades dessas operações em relação ao risco de crédito mitigado por meio de garantias reais representadas por títulos públicos. O Banco constituiu provisão suplementar para essas operações de crédito que é apurada pela diferença entre o saldo do principal corrigido das operações de crédito reclassificadas e os valores presentes dos títulos que as garantem. Em 31 de dezembro de 2015 essa provisão adicional é de R\$ 48.716 (2014 - R\$ 46.457).

#### (d) Movimentação da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

	2015	2014
Saldo inicial	217.838	170.289
Constituição de provisão, líquida de reversões	285.879	96.237
Baixas de créditos como prejuízo	(114.595)	(48.688)
Saldo final	<u>389.122</u>	<u>217.838</u>

O crescimento das provisões em 2015 foi devido, principalmente, a um pequeno grupo de operações de crédito de clientes com saldos relevantes e para os quais o Banco vem adotando todas as medidas necessárias para recuperação dos créditos. Neste grupo, destaca-se a provisão constituída no valor de R\$ 121.843 para um único cliente referente ao qual o Banco se encontra em tratativas objetivando a recuperação de seu crédito.

Essa situação acarretou a revisão das Políticas de Gestão de Crédito, com ênfase na redução de concentração da carteira e inclusão de mitigadores de risco de crédito.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (e) Cessões de crédito

As operações cedidas com coobrigação ao Tesouro Nacional e contabilizadas em contas de compensação, ocorreram até 31 de dezembro de 2011, data limite estabelecida na Resolução CMN nº 3.533/2008, para se utilizar essa forma de contabilização.

#### Cessão anterior à Resolução CMN nº 3.533/2008

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldo de coobrigações a liquidar	27.479	30.219
Saldo de operações liquidadas a repassar	<u>290</u>	<u>423</u>
	<u>27.769</u>	<u>34.642</u>

#### 9 Outros créditos

	<u>2015</u>	<u>2014</u> (Reapresentado Nota 3)
Créditos tributários (a)	362.221	247.590
Devedores por depósitos em garantia (b)	110.155	103.901
Títulos e créditos a receber (c)	14.470	16.604
Devedores diversos – país (d)	7.520	7.098
Rendas a receber (e)	3.797	5.109
Outros	4.366	4.190
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (f)	<u>(12.303)</u>	<u>(12.339)</u>
	<u>490.226</u>	<u>372.153</u>
Circulante	97.455	39.761
Não circulante	392.771	332.392

- (a) Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido foram constituídos e registrados conforme demonstrado na Nota 23 (a).
- (b) O saldo de devedores por depósito em garantia compreendem os depósitos relacionados a questionamentos judiciais, sobretudo de natureza fiscal e tributária apresentados na Nota 14 (a), em que consta a vinculação dos depósitos judiciais com os respectivos questionamentos judiciais.
- (c) O saldo de títulos e créditos a receber corresponde a: (i) remunerações no montante de R\$ 11.119 (2014 - R\$ 11.119) decorrentes das renegociações amparadas em leis relativas às operações de crédito rural financiadas com recursos oriundos da Secretaria do Tesouro Nacional – STN e que se encontram provisionadas conforme detalhado na Nota 9 (f); (ii) direitos creditórios de municípios no valor de R\$ 3.331 (2014 - R\$ 5.485) e (iii) remuneração do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) no valor de R\$ 20 (2014 – R\$ 0).
- (d) O saldo de devedores diversos, em 2015, é constituído, principalmente, pelo valor a receber de R\$ 7.448 (2014 - R\$ 7.091) referente a bônus de adimplência concedido pelo Banco aos clientes de operações rurais renegociadas conforme disposições da Lei 9.138/95 e suas atualizações.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (e) O saldo de rendas a receber, constituído, substancialmente, pela remuneração a receber líquida da respectiva provisão, sobre as operações de crédito realizadas com recursos dos fundos de desenvolvimento administrados pelo BDMG cujo montante é de R\$ 3.073 (2014 – R\$ 4.154). O vencimento da remuneração ocorre por ocasião dos vencimentos das parcelas contratadas e a sua provisão é constituída sobre os valores registrados, com base no percentual referente ao nível de risco em que está classificada a operação da qual a remuneração se originou. Essa classificação decorre de política adotada pelo Banco de estender às operações financiadas com recursos dos fundos administrados, os mesmos critérios estabelecidos na Resolução CMN nº 2.682/1999 para as operações de crédito da carteira própria do BDMG.
- (f) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 12.303 (2014 - R\$ 12.339) refere-se, substancialmente, a valores a serem devolvidos pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN que estão provisionados com fundamento na incerteza quanto ao prazo de realização desses créditos.

#### 10 Outros valores e bens

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Bens não de uso próprio	22.180	10.515
Outros	186	172
Subtotal	22.366	10.687
Provisão para bens não de uso próprio	<u>(2.074)</u>	<u>(1.864)</u>
	<u>20.292</u>	<u>8.823</u>
Circulante	186	172
Não circulante	20.106	8.651

#### 11 Permanente

##### (a) Investimentos

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
BDMGTEC Participações S.A. (i)	78.196	78.254
Outros	1.324	1.324
Provisão para perdas, ações e quotas	<u>(837)</u>	<u>(837)</u>
	<u>78.683</u>	<u>78.741</u>

- (i) A empresa BDMGTEC Participação S.A., subsidiária integral do BDMG, criada em março de 2012, com fundamento na Lei Estadual 19.967/11, tem por objetivo social a participação societária em empresas de relevante interesse para o Estado como forma de promover o seu desenvolvimento.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Imobilizado de uso

	2015		2014	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imóveis	43.787	(25.360)	18.427	16.330
Instalações, móveis e equipamentos	6.077	(4.983)	1.094	885
Sistema de processamento de dados	5.903	(3.838)	2.065	1.527
Outros	614	(556)	58	61
Imobilizado em curso	314		314	3.012
	<u>56.695</u>	<u>(34.737)</u>	<u>21.958</u>	<u>21.815</u>

#### 12 Depósitos e recursos de aceites e emissão de títulos

Os recursos captados, no país, apresentam a seguinte composição:

	2015	2014
Depósitos interfinanceiros (a)	137.501	14.380
Letras financeiras (b)	<u>681.918</u>	<u>746.534</u>
	<u>819.419</u>	<u>760.914</u>
Circulante	247.536	100.426
Não circulante	571.883	660.488

#### (a) Depósitos interfinanceiros

O saldo de depósitos interfinanceiros em 31 de dezembro de 2015 refere-se a captações efetuadas para atender cláusula de mitigação do risco de crédito constante dos contratos de derivativos que exigem, da parte com diferencial a pagar superior a um determinado montante, a manutenção de depósitos interfinanceiros na instituição contraparte da operação. Esses depósitos se constituem em margem de garantia e estão pactuados com encargos iguais à taxa do CDI e com vencimentos variando de acordo com o montante ajustado para a cobertura do diferencial a receber ou a pagar de cada um dos *swaps* contratados.

#### (b) Letras financeiras

As captações de recursos mediante a emissão de letras financeiras apresentam os seguintes saldos:

Tipo de emissão	Quantidade	Vencimento	Saldo em 2015	Saldo em 2014
Pública	500	17/12/2015		100.426
Pública	1.238	14/03/2017	258.828	256.610
Pública	1.250	17/12/2017	313.055	283.133
Privada	275	09/05/2016	84.314	83.929
Privada	100	23/12/2016	<u>25.721</u>	<u>22.436</u>
	<u>3.363</u>		<u>681.918</u>	<u>746.534</u>
Circulante			110.035	100.426
Não circulante			571.883	646.108

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As emissões de letras financeiras estão amparadas na Resolução CMN nº 4.143/2012, que autorizou a emissão desses títulos pelos bancos de desenvolvimento.

O BDMG efetuou duas emissões de letras financeiras com rating brAAA, atribuído pela Standard & Poor's Ratings Services (S&P) que foi também o mesmo rating de crédito de emissor de longo prazo atribuído em Escala Nacional Brasil ao BDMG.

Em novembro de 2014, a S&P rebaixou o rating do BDMG na Escala Nacional Brasil, de brAAA para brAA+. Em dezembro de 2015, a S&P rebaixou o rating de crédito soberano da República Federativa do Brasil, em moeda estrangeira e em moeda local e, em razão disso, rebaixou o rating na Escala Nacional Brasil de diversas entidades financeiras, entre elas, o BDMG, ficando o rating na Escala Nacional Brasil rebaixado de brAA+ para brAA (perspectiva negativa), o que, conseqüentemente, gerou o rebaixamento automático dos ratings das letras financeiras emitidas.

Em decorrência desse fato e considerando o evento de revisão previsto na cláusula 5.3.1(g) dos Termos e Condições, o BDMG efetuou consulta ao Banco Central do Brasil quanto ao entendimento de que o rebaixamento de rating inicial das letras emitidas não gera o vencimento antecipado desses títulos, em razão das disposições contidas no art. 38, IX, parágrafo 5º bem como no art. 41, VI da Lei 12.249/2010 e Resolução CMN 4.132/12. Esse entendimento foi ratificado pelo Órgão regulador que em sua resposta ao BDMG esclareceu que a única hipótese de vencimento antecipado para letras financeiras é a prevista no art. 9º da Resolução nº 4.123, de 23 de agosto de 2012, situação em que se utiliza o referido título para realização de operações ativas vinculadas. Essa condição não se aplica às letras financeiras emitidas pelo BDMG uma vez que elas objetivaram, exclusivamente, à captação de recursos.

### 13 Obrigações por empréstimos e repasses

#### (a) No exterior

Em 31 de dezembro de 2015, os recursos captados no exterior pelo BDMG montam em R\$ 828.063 (2014 – R\$ 447.712) pelo valor de mercado e R\$ 836.101 (2014 – R\$ 452.728) pelo valor da curva e calculado para as captações protegidas por instrumentos derivativos.

Os saldos das captações externas estão apresentados a seguir:

Instituição	2015		2014	
	Curva	Mercado	Curva	Mercado
CAF	375.360	373.201	200.310	198.938
BID	197.252	192.656	134.200	131.016
AFD	68.086	66.790	51.710	51.250
Banco de Tóquio	195.403	195.416	66.418	66.508
	836.101	828.063	452.638	447.712
Circulante	77.402	76.722	14.400	14.228
Não Circulante	758.699	751.341	438.238	433.484

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O BDMG para se proteger dos riscos de variação cambial e das taxas de juros internacionais associados às captações externas cujos riscos não são transferidos para o tomador do recurso no mercado interno, se utiliza de instrumentos financeiros derivativos que são contabilizados pelo procedimento de *hedge* contábil. Para as captações externas protegidas e que estão apresentadas na Nota 7, é calculado o ajuste a valor de mercado, para a utilização daquele procedimento contábil.

Todos os contratos referentes às captações externas, quanto àqueles referentes aos instrumentos derivativos que protegem as captações, possuem cláusulas restritivas (*covenants*) que são acompanhadas e cumpridas pelo Banco (vide Nota 29 Eventos subsequentes).

Os recursos captados estão detalhados a seguir:

#### I **Corporación Andina de Fomento - CAF**

O financiamento contratado com a CAF, em agosto de 2014, pode totalizar até US\$ 100 milhões, em tranches de diferentes montantes, com juros à taxa *libor* de 6 meses acrescida de até 3,65% a.a. e prazo de vencimento de até 10 anos.

As tranches já liberadas são as seguintes:

Tranches	Data da liberação	Vencimento final	Liberação US\$	2015		2014	
				Curva R\$	Mercado R\$	Curva R\$	Mercado R\$(*)
CAF 1	27/09/2013	27/09/2023	15.000	55.720	54.124	40.244	39.569
CAF 2	21/10/2013	23/10/2023	30.000	111.142	108.572	80.292	79.594
CAF 3	19/12/2013	19/12/2023	30.000	110.372	111.242	79.774	79.774
CAF 4	23/10/2015	23/10/2018	23.500	92.263	93.401		
CAF 5 (*)	21/12/2015	21/12/2020	1.500	5.862	5.862		
			<u>100.000</u>	<u>375.360</u>	<u>367.339</u>	<u>200.310</u>	<u>119.163</u>

(\*) O valor de mercado corresponde ao valor da curva para os recursos cujos riscos externos foram totalmente transferidos aos clientes.

#### II **Agence Française de Développement - AFD - Agência Francesa de Desenvolvimento**

Em dezembro de 2013, o Banco celebrou com a AFD um contrato de 50 milhões de euros com juros à taxa Euribor de 6 meses acrescida de 2% a.a. e prazo de vencimento de 12 anos, a ser liberado em tranches de diferentes valores. Essa captação tem por objetivo financiar projetos de infraestrutura municipal voltados para questões climáticas e para a universalização de serviços básicos.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As posições das tranches liberadas são as seguintes:

Tranches	Data da liberação	Vencimento final	Liberação €	2015		2014	
				Curva R\$	Mercado R\$	Curva R\$	Mercado R\$(*)
			4.000(*)	17.021	17.021	12.928	12.928
			<u>5.000</u>	<u>21.277</u>	<u>19.981</u>	<u>16.159</u>	<u>15.701</u>
AFD1	22/07/2014	28/11/2025	9.000	38.298	37.002	29.087	28.629
AFD2	13/10/2014	28/11/2025	<u>7.000(*)</u>	<u>29.788</u>	<u>29.788</u>	<u>22.623</u>	<u>22.623</u>
			<u>16.000</u>	<u>68.086</u>	<u>66.790</u>	<u>51.710</u>	<u>51.252</u>

(\*) O valor de mercado corresponde ao valor da curva para os recursos cujos riscos externos foram totalmente transferidos aos clientes.

### III - *Inter-American Development Bank – IDB - (Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID)*

Em junho de 2014, o BDMG contratou com o BID um empréstimo que pode ser utilizado até o limite de 150 milhões de dólares, mediante liberações a serem feitas em três tranches. Sobre o valor utilizado incidirá uma taxa de juros variável, a ser paga semestralmente, e constituída por um percentual de 2,25% acrescido à taxa *libor* semestral, sendo que essa composição poderá apresentar variações em decorrência dos critérios estabelecidos no contrato para a efetivação dos desembolsos solicitados para cada tranche.

A posição da tranche liberada é a seguinte:

Data da liberação	Vencimento final	Liberação US\$	2015		2014	
			Curva R\$	Mercado R\$	Curva R\$	Mercado R\$
04/08/2014	16/08/2021	<u>50.000</u>	<u>197.252</u>	<u>192.656</u>	<u>134.200</u>	<u>134.016</u>

### *Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Ltd (BTMU) – (Banco de Tóquio)*

O BDMG contratou, em dezembro de 2014, empréstimo bilateral no montante de 50 milhões de dólares, com o Banco de Tóquio, a ser liberado em tranches com prazo de quatro anos e encargos financeiros constituídos por juros trimestrais calculados à taxa pré-fixada de 3,09% a.a. até dezembro/2015 e de 3,19% a.a., após essa data, sendo o cálculo pró-rata dos juros, efetuado conforme critérios estabelecidos no contrato.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As tranches liberadas apresentam as seguintes posições:

Tranches	Data da liberação	Vencimento final	Liberação US\$	2015		2014	
				Curva R\$	Mercado R\$(*)	Curva R\$	Mercado R\$(*)
Tokyo1	26/12/2014	27/12/2018	25.000	97.674	97.329	66.418	66.508
Tokyo2	17/03/2015	13/03/2019	25.000	97.729	98.087		66.508
<b>Total</b>			<b>50.000</b>	<b>195.403</b>	<b>195.416</b>	<b>66.418</b>	

#### (b) Instituições oficiais

Correspondem aos saldos de recursos obtidos dos fundos e programas oficiais repassados para financiamentos de empreendimentos no Estado de Minas Gerais, sendo que os vencimentos do principal e dos encargos se estendem até o ano de 2029, com incidências de encargos financeiros definidos nas políticas operacionais de cada órgão ou fundo repassador de recursos.

Os saldos dessas obrigações estão sumariados a seguir:

	2015	2014
BNDES (i)	1.818.765	1.620.226
FINAME	1.486.984	1.343.822
BNB	25.511	29.287
Tesouro Nacional	12.508	13.786
FINEP	34.918	12.174
Funcafé	55.770	2.001
<b>Total</b>	<b>3.434.456</b>	<b>3.021.296</b>
Circulante	654.307	766.210
Não Circulante	2.780.149	2.255.086

O Sistema BNDES/FINAME constitui a principal fonte de recursos para repasses do BDMG aos seus clientes.

- (i) Os recursos do BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social se destinam principalmente aos financiamentos de projetos de investimentos de longo prazo.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os recursos repassados pelo BNDES são oriundos das seguintes linhas de crédito:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
BNDES Automático PROGEREN	450.962	220.965
BNDES FINEM	251.403	234.159
BNDES Automático TJLP	163.209	192.004
BNDES Automático	146.789	59.233
BNDES Automático PROCAP-AGRO	100.920	90.975
BNDES FINEM TJLP	94.938	117.307
BNDES Automático PRODECOOP	84.042	56.367
BNDES FINEM PSI	75.998	61.605
Outros	450.504	587.611
	<u>1.818.765</u>	<u>1.620.226</u>

#### 14 Outras obrigações

	<u>2015</u>	<u>2014</u> (Reapresentado Nota 3)
Fiscais e previdenciárias (a)	205.022	215.015
Diversas (b)	297.222	291.487
Fundos financeiros e de desenvolvimento (c)	13.839	5.164
Cobrança e arrecadação de tributos	995	112
	<u>517.078</u>	<u>511.778</u>
Circulante	68.852	82.954
Não circulante	448.226	428.824

#### (a) Fiscais e previdenciárias

	<u>2015</u>	<u>2014</u> (Reapresentado Nota 3)
Provisão para obrigações fiscais (i) e (ii)	173.519	158.841
Provisão para impostos e contribuições diferidos	12.839	24.032
Provisão para impostos e contribuições	14.451	27.952
Impostos e contribuições a recolher	4.213	4.190
	<u>205.022</u>	<u>215.015</u>
Circulante	29.158	36.124
Não circulante	175.864	178.891

(i) A provisão para obrigações fiscais refere-se aos passivos relacionados a tributos, abrangendo as ações judiciais e os processos de natureza administrativa em andamento junto a Secretaria de Receita Federal do Brasil, que são atualizados mensalmente pela taxa SELIC. Na projeção de resultados do BDMG a expectativa de realização dos créditos tributários correspondentes a essa provisão considera a sua distribuição em um período de 10 anos.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A provisão para obrigações fiscais teve, no período, a seguinte movimentação:

	<u>Saldo em dezembro de 2014</u>	<u>Provisão</u>	<u>Atualização</u>	<u>Reversão/baixa</u>	<u>Saldo em dezembro de 2015</u>
Alteração da base de cálculo da COFINS – Lei nº 9.718/1998	102.001	1.043	9.523		112.567
Alteração da base de cálculo do PIS/PASEP - Lei nº. 9.718/1998	50.391	290	3.521		54.202
Imunidade tributária quanto ao FINSOCIAL no período de dezembro de 1986 a março de 1990	4.647		181		4.828
Outras contingências e obrigações legais	1.802	701	120	(701)	1.922
	<u>158.841</u>	<u>2.034</u>	<u>13.345</u>	<u>(701)</u>	<u>173.519</u>

(ii) Para garantir as causas fiscais acima mencionadas, o Banco possui depósitos judiciais no valor de R\$ 106.487 (2014 – R\$ 98.766), contabilizados dentro do saldo de R\$ 110.155 (2014 - R\$ 103.901) da conta “Outros créditos – Devedores por Depósitos em Garantia” (Nota 9 (b)).

No quadro a seguir, estão apresentados os depósitos judiciais das causas fiscais em andamento:

	<u>2015</u>		<u>2014</u>	
	<u>Provisão</u>	<u>Depósitos</u>	<u>Provisão</u>	<u>Depósitos</u>
Alteração da base de cálculo da COFINS – Lei nº. 9.718/1998	112.567	46.104	102.001	42.659
Alteração da base de cálculo do PIS/PASEP instituído pela Lei nº. 9.718/1998	54.202	54.202	50.391	50.180
Imunidade tributária quanto ao FINSOCIAL no período de dezembro de 1986 a março de 1990	4.828	4.828	4.647	4.647
Outras contingências e obrigações legais	1.922	1.353	1.802	1.280
	<u>173.519</u>	<u>106.487</u>	<u>158.841</u>	<u>98.766</u>

Nos processos judiciais relativos à COFINS e ao PIS/PASEP, o BDMG busca a suspensão da exigibilidade dessas contribuições, nos termos editados pela Lei nº. 9.718/1998 que, além de instituir a COFINS para as instituições financeiras, ampliou a base de cálculo para a contribuição do PIS/PASEP ao estabelecer que o faturamento abrangesse a receita bruta operacional e não operacional. Em razão de decisões no curso do processo, o Banco efetuou depósito judicial, até a competência 12/2014, para cobertura das contribuições de COFINS sobre as receitas de serviços. A partir de janeiro de 2015, com a entrada em vigor das alterações introduzidas pela Lei 12.973/2014, a companhia passou a efetuar normalmente os recolhimentos do PIS/PASEP e da COFINS.

As provisões fiscais e previdenciárias constituídas pelo Banco estão em consonância com a Circular Bacen nº 3.429/2010 que determina o reconhecimento no passivo das instituições financeiras das obrigações tributárias para as quais se discute, judicialmente, a constitucionalidade das leis que as instituíram, até a efetiva extinção dos créditos tributários correspondentes.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os processos contingentes de ações fiscais e tributárias avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente (Vide Nota 2.14) estão sumariados conforme abaixo:

- Auto de Infração, lavrado pelo INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social em 2006, relativamente a fatos geradores passíveis de incidência de contribuição previdenciária. A parcela do auto de infração em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 5.648 (2014 – R\$ 5.006).
- Despacho decisório emitido pela Receita Federal em 11/12/2008, que não homologou compensações de imposto de renda realizadas em 2004 e 2005. O valor da multa aplicada sobre os débitos não compensados é de R\$ 569 (2014 – R\$ 569).
- Auto de Infração, lavrado pela Secretaria da Receita Federal em julho de 2010, relativo à divergência de apuração de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido no período de 2005 a 2007. O valor atualizado do auto é de R\$ 8.686 (2014 – R\$ 8.071).

#### (b) Diversas

	<u>2015</u>	<u>2014</u> (Reapresentado Nota 3)
Provisão para outras obrigações (i)	59.186	51.780
Provisão para pagamentos a efetuar (ii)	12.557	25.052
Passivos atuariais (iii)	215.245	205.537
Dotação para aumento de capital (iv)	594	159
Credores diversos – País (v)	<u>9.640</u>	<u>8.959</u>
	<u>297.222</u>	<u>291.487</u>
Circulante	37.477	45.497
Não circulante	259.745	245.990

(i) A provisão para outras obrigações tem a composição apresentada a seguir, com as respectivas movimentações ocorridas no período:

	<u>Em 31 de dezembro de 2014</u>	<u>Provisões registradas</u>	<u>Atualizações</u>	<u>(Baixas)</u>	<u>Em 31 de dezembro de 2015</u>
Encargos sobre depósito compulsório no Banco Central (i)	31.797		4.219		36.016
Coobrigação assumida em operações de crédito cedidas à STN	2.451	3.838		(1.126)	5.163
Ações de natureza cível	2.103	263	120	(67)	2.419
Ações de natureza trabalhista	5.826	1.181		(2.976)	4.031
Honorários advocatícios	8.367		288	(2.142)	6.513
Outras	<u>1.236</u>	<u>4.458</u>		<u>(650)</u>	<u>5.044</u>
	<u>51.780</u>	<u>9.740</u>	<u>4.627</u>	<u>(6.961)</u>	<u>59.186</u>

(i) A provisão dos encargos financeiros pelo não recolhimento do depósito compulsório ao Banco Central, em 2014, refere-se ao valor de R\$ 30.110 da baixa de provisão revertida, comentada na Nota 3, atualizada até 31 de dezembro de 2014.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Banco possui, registrada na conta Outros Créditos – Devedores por depósitos em garantia, a importância de R\$ 1.990 (2014 – R\$ 3.537) referente a depósitos para interposições de recursos associados às causas trabalhistas e R\$1.678 (2014 – R\$ 1.598) para cobertura de risco com ações de natureza cível.

As contingências trabalhistas e cíveis cujas perdas para o Banco foram classificadas como possíveis, e para as quais não há provisão totalizam, em 31 de dezembro de 2015, respectivamente, R\$ 1.058 (2014 – R\$ 143) e R\$ 6.757 (2014 – R\$ 529).

(ii) A provisão para pagamentos a efetuar decorre dos seguintes compromissos:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Férias, 13º salário e outros encargos	11.884	10.919
Participação dos empregados no resultado do exercício (PLR)		9.620
Cumprimento da Lei Estadual nº. 11.050/93 e do Estatuto do BDMG		4.171
Outros	<u>673</u>	<u>342</u>
	<u>12.557</u>	<u>25.052</u>

(iii) O saldo da provisão de passivos atuariais, que estão detalhados na Nota 28, refere-se aos seguintes benefícios patrocinados pelo Banco:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Passivo atuarial relativo ao Plano de Previdência	101.508	93.707
Passivo atuarial relativo ao Programa de Promoção à Saúde (PRO- SAÚDE), plano de assistência médica e odontológica	103.815	99.439
Passivo atuarial relativo ao seguro de vida	9.922	11.138
Programa de desligamento voluntário no Banco vigente para o período de dez/2011 a jan/2016		<u>1.253</u>
	<u>215.245</u>	<u>205.537</u>

(iv) O saldo da rubrica “Dotação para aumento de capital” refere-se ao percentual sobre retornos dos financiamentos contratados com o Fundo Estadual FUNDESE, para aumento do capital social aplicável ao programa CREDPOP, nos termos da Lei Estadual nº 13.667/2000.

(v) O saldo de Credores diversos – País decorre, principalmente, do valor de créditos de clientes a compensar, no total de R\$ 2.838 (2014 – R\$ 2.721), da importância de R\$ 3.318 (2014 – R\$ 3.645) a ser repassada ao Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais – INDI e de lançamentos bancários pendentes no valor de R\$ 1.525 (2014 – R\$ 98).

#### (c) Fundos financeiros e de desenvolvimento

O montante de R\$ 13.839 (2014 – R\$ 5.164) refere-se, substancialmente, a recursos de fundos administrados pelo BDMG (fundos privados e fundos vinculados a órgãos oficiais), recebidos de clientes e ainda não transferidos aos fundos.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 15 Resultado de Exercícios Futuros

O saldo de R\$ 12.939 (2014 – R\$ 13.149) refere-se ao valor líquido de impostos das comissões sobre operações de crédito, recebidas antecipadamente, e que são apropriadas de acordo com a fluência dos prazos estipulados nos contratos.

#### 16 Patrimônio líquido

##### (a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado do BDMG, representado por 60.854.432.385 (2014 – 60.854.432.385) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, é de R\$ 1.793.685 (2014 – R\$ 1.775.223).

Em 31 de dezembro de 2015, são acionistas do Banco: o Estado de Minas Gerais que, com 89,86% do capital social, detém o controle do Banco; a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG, com 10,13% e que se tornou acionista a partir do último trimestre de 2012; e, o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais/DER-MG que é acionista desde 1990, quando o Banco se transformou de autarquia em sociedade anônima, com participação de 0.01%.

##### (b) Reserva de lucros

A reserva de lucros é constituída pela reserva legal, calculada na base de 5% sobre o lucro líquido apurado, até o limite de 20% do capital social e que apresenta saldo de R\$ 14.512 (2014 - Reapresentado - R\$ 56.483).

O prejuízo de R\$ 23.509 gerado no exercício, em observância do art. 189, parágrafo único . da Lei 6.404/76, foi totalmente absorvido pelo saldo da reserva legal.

##### (c) Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes contabilizados são os seguintes:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Ajuste ao valor de mercado (i)	(14.337)	(10.256)
Outros ajustes de avaliação patrimonial (ii)	<u>(105.164)</u>	<u>(112.374)</u>
	<u>(119.501)</u>	<u>(122.630)</u>

(i) O ajuste ao valor de mercado, líquido dos efeitos tributários, refere-se ao ajuste dos títulos classificados na categoria títulos disponíveis para venda.

(ii) Outros ajustes referem-se ao reconhecimento dos custos inerentes à obrigação com os benefícios a empregados e que, por determinação da NBC TG 33 (R1)– Benefícios a Empregados, com vigência a partir de janeiro de 2013, devem ser ajustados no patrimônio, líquido de efeitos tributários.

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **(d) Dividendos e juros sobre o capital próprio**

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social.

Para a remuneração do capital aos seus acionistas, o BDMG adota como prática distribuir dividendos ou pagar juros sobre capital próprio condizente com o resultado apurado no exercício.

#### **17 Gerenciamento de Capital**

O BDMG, em atendimento às determinações da Resolução CMN nº 3.988/2011, editou os normativos internos, Resolução nº 213 e Instrução nº 239, que definem a política e a estrutura necessárias ao gerenciamento do capital do Banco. Esses normativos traçam diretrizes visando assegurar que o capital, sem deixar de atender os requerimentos regulatórios estabelecidos, mantenha-se em níveis adequados de forma a possibilitar que o Banco, mesmo em diferentes cenários, consiga realizar as metas constantes de seu planejamento estratégico.

Os cenários considerados levam em conta as possíveis mudanças nas condições de mercado, as diferentes atividades operacionais e administrativas do Banco, o ambiente econômico no qual está inserido e os riscos aos quais está exposto.

O Banco, em observância aos normativos supracitados e considerando as definições para o planejamento estratégico, as premissas para os cenários propostos e as projeções de resultados, elaborou o plano de capital para o período de 2016 a 2018. O Relatório de Descrição da Estrutura de Gerenciamento de Capital do BDMG que pode ser consultado no seguinte endereço:

<http://www.bdmg.mg.gov.br/Transparencia/Paginas/demonstracao-financeira.aspx>

#### **18 Capital regulamentar**

As regras de mensuração do capital regulamentar determinam a obrigatoriedade das instituições financeiras em manter patrimônio compatível com o grau de risco de seus ativos, de acordo com fatores de ponderação de exposições, mitigadores de risco e fatores de conversão em crédito.

A Resolução CMN nº 4.192/13, juntamente com um novo conjunto normativo, regulamentou no Brasil a partir de 01.10.2013 as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativa à estrutura de capital de instituições financeiras conhecidas por Basileia III. O novo arcabouço apresentou a metodologia de apuração do capital regulamentar e de apuração da exigência de manutenção do capital com requerimentos mínimos de PR, PR de nível I e nível II e de capital principal.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A apuração do patrimônio de referência e o cálculo dos índices de capital do Banco estão demonstrados a seguir:

#### Capital Regulamentar – Requerimentos mínimos

##### Demonstrativo do cálculo do patrimônio de referência e os índices de capital

	<u>2015</u>	<u>2014</u> (Reapresentado Nota 3)
Patrimônio de referência nível I - PR de nível I - (a)	1.686.491	1.708.446
Capital principal – CP	1.686.491	1.708.446
Patrimônio líquido	1.688.696	1.709.076
Capital destacado para operações com o setor público (b)	700.000	600.000
Patrimônio de referência para comparação com o RWA (a- b)	986.491	1.108.446
Patrimônio de Referência = (PR de nível I (a))	1.686.491	1.708.446
Total dos ativos ponderados pelo risco – RWA	6.492.994	6.421.430
Risco de crédito - RWAcpad	5.582.321	5.281.812
Risco de mercado – RWAm pad	494.515	728.333
Risco operacional – RWAopad	416.158	411.285
RWA para cobertura do risco de taxa de juros da carteira não negociável – <i>Rban</i>	30.383	258.851
Índice de Basileia (PR/RWA)	15,19%	17,26%
Índice de Basileia amplo (PR/(RWA + RWA <i>Rban</i> ))	14,57%	16,59%

#### 19 Receitas de operações de crédito

	<u>2015</u>		<u>2014</u>
	<u>2º semestre</u>	<u>Exercício</u>	<u>Exercício</u>
Rendas de empréstimos e financiamentos	340.770	635.179	458.405
Créditos recuperados	11.294	17.406	23.583
	<u>352.064</u>	<u>652.585</u>	<u>481.988</u>

#### 20 Resultado com títulos e valores mobiliários/ instrumentos financeiros derivativos

	<u>2015</u>		<u>2014</u>
	<u>2º semestre</u>	<u>Exercício</u>	<u>Exercício</u>
Rendas com títulos de renda fixa	43.785	84.907	57.335
Rendas de aplicações em operações compromissadas	17.115	27.372	11.842
Rendas/(perdas) em aplicações em fundos de investimento	(466)	(431)	447
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	480	1.981	277
Resultado com operações de <i>swap</i>	91.520	131.291	4.357
Outros	86	86	
	<u>152.520</u>	<u>245.206</u>	<u>74.258</u>

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 21 Despesas de intermediação financeira

	2015		2014
	2º semestre	Exercício	Exercício
Despesas de letras financeiras	(54.288)	(107.024)	(77.032)
Despesas de repasses BNDES e FINAME	(104.743)	(189.026)	(122.590)
Despesas de repasses - Outras Instituições	(1.615)	(3.838)	(3.704)
Despesas de empréstimos no exterior	(197.331)	(318.864)	(69.565)
Despesas de depósitos interfinanceiros e operações compromissadas	(7.378)	(9.828)	(6.918)
	<u>(365.355)</u>	<u>(628.580)</u>	<u>(279.809)</u>

#### 22 Despesas administrativas, despesas tributárias, outras receitas (despesas) operacionais

##### (a) Outras despesas administrativas

	2015		2014
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Serviços de terceiros e técnicos especializados	(7.697)	(14.309)	(18.076)
Despesas com publicidade e comunicações	(2.378)	(4.218)	(11.000)
Despesas de processamento de dados	(1.795)	(3.715)	(4.179)
Depreciação e amortização	(1.746)	(3.502)	(3.804)
Despesas de manutenção e materiais	(1.661)	(3.029)	(1.717)
Despesas de viagens e transporte	(1.310)	(2.308)	(1.903)
Despesas de aluguéis e infraestrutura	(693)	(1.318)	(1.010)
Outras	(2.661)	(5.052)	(4.540)
	<u>(19.941)</u>	<u>(37.451)</u>	<u>(46.229)</u>

##### (b) Despesas tributárias

	2015		2014
	2º Semestre	Exercício	Exercício
PIS e COFINS	(17.115)	(26.129)	(16.137)
ISSQN	(1.017)	(1.964)	(2.400)
Outras	(1.211)	(1.701)	(615)
	<u>(19.343)</u>	<u>(29.794)</u>	<u>(19.152)</u>

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (c) Outras receitas operacionais

	2015		2014
	2º Semestre	Exercício	Exercício (Reapresentado Nota 3)
Rendas de variação cambial		3.435	13.387
Reversão de provisões diversas	5.170	5.841	16.884
Receita de ajuste valor de mercado do objeto de <i>hedge</i>	39.331	76.388	20.885
Receita de equivalência patrimonial	180	180	1.272
Outras	3.599	5.109	4.417
	<u>48.280</u>	<u>90.953</u>	<u>56.845</u>

#### (d) Outras despesas operacionais

	2015		2014
	2º Semestre	Exercício	Exercício (Reapresentado Nota 3)
Provisões para coobrigações em operações rurais	(2.206)	(3.223)	(1.007)
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	(6.385)	(12.640)	(11.621)
Despesa do convênio - INDI	(1.903)	(2.643)	(4.437)
Benefício pós-emprego – previdência	(4.556)	(8.723)	(3.110)
Benefícios pós-emprego - plano de saúde e seguro de vida	(5.956)	(11.609)	(8.292)
Outros benefícios de longo prazo		(104)	(1.405)
Despesa de convênio BDMG Cultural	(1.263)	(2.528)	(1.629)
Variação cambial		(3.720)	(3.258)
Despesa com bônus e desconto sobre operações de crédito	(3.379)	(6.295)	(6.900)
Despesas com descontos concedidos sobre renegociações	(1.939)	(2.585)	
Despesas com fianças prestadas	(1.027)	(1.785)	
Outras	(4.795)	(6.915)	(7.791)
	<u>(33.409)</u>	<u>(62.770)</u>	<u>(49.450)</u>

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 23 Imposto de renda e contribuição social

##### (a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os créditos fiscais diferidos apresentam os seguintes saldos:

	<u>2015</u>	<u>2014</u> (Reapresentado Nota 3)
Adições temporárias (i)	349.685	237.424
Ajuste a valor de mercado (Títulos e valores mobiliários)	12.216	8.274
Crédito de PIS/COFINS	320	1.892
	<u>362.221</u>	<u>247.590</u>

- (i) Em virtude da publicação da Medida Provisória 675/2015, convertida na Lei 13.169/2015, que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL de 15% para 20% durante o período de 01/09/2015 a 31/12/2018, fez-se necessário proceder ao ajuste dos valores contabilizados de crédito tributário de CSLL.

No entanto, devido à majoração da alíquota ter prazo definido, o adicional de 5% não foi contabilizado sobre o saldo total de diferenças temporárias apurado no período, mas apenas sobre o saldo a realizar, projetado até a data-limite de 31/12/2018.

O quadro a seguir apresenta a composição do crédito tributário de adições temporárias relacionadas às provisões das quais se originou:

	<u>2015</u>	<u>2014</u> (Reapresentado Nota 3)
Créditos de liquidação duvidosa	215.587	103.181
COFINS – (alteração da base de cálculo da Lei nº 9.718/1998)	37.052	34.152
Depósito Compulsório no Banco Central (encargos financeiros sobre o depósito)	14.406	12.719
Contingências cíveis, trabalhistas e fiscais	6.385	7.457
Variação cambial		16.264
Alteração da base de cálculo do PIS/PASEP instituído pela Lei nº 9.718/1998	10.203	10.087
Benefício pós-emprego	59.234	51.320
Coobrigação junto à STN	2.120	878
Programa de desligamento		501
Outras	4.698	865
	<u>349.685</u>	<u>237.424</u>

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As movimentações dos créditos tributários no período estão apresentadas no quadro a seguir:

	<b>Ajuste a valor de mercado</b>	<b>Adições temporárias</b>	<b>Crédito PIS/COFINS</b>	<b>Total</b>
Em 31 de dezembro de 2014 (i)	8.274	237.424	1.892	247.590
Constituição	3.942	414.772		418.714
Reversão		(302.511)	(1.572)	(304.083)
Em 31 de dezembro de 2015	<b>12.216</b>	<b>349.685</b>	<b>320</b>	<b>362.221</b>

- (i) O valor de adições temporárias apresentado acima difere do valor de R\$ 224.705, que consta no balanço publicado em 31 de dezembro de 2014, em razão dos ajustes decorrentes da reversão da baixa da provisão referente aos encargos financeiros pelo não recolhimento do depósito compulsório, efetuada retroativamente para a data de 2014 e que motivou a reapresentação das demonstrações financeiras de dezembro de 2014, conforme comentado na Nota 3.

O registro dos créditos tributários do BDMG efetuado em conformidade com a Resolução CMN nº 3.355/2007 considera, em até 10 anos, a expectativa para sua realização, em razão dos resultados fiscais positivos presentes na projeção de resultados que podem sofrer alterações, uma vez que é estimada com base em premissas internas e cenários econômicos futuros.

A recuperação provável dos créditos tributários decorrentes de adições temporárias está demonstrada a seguir:

<b>Ano</b>	<b>Valor nominal</b>	<b>Valor presente</b>
2016	76.136	70.786
2017	46.362	37.625
2018	79.443	56.279
2019	66.555	41.156
2020	21.771	11.752
2021	13.505	6.363
2022	22.284	9.165
2023	10.070	3.615
2024	6.578	2.062
2025	6.981	1.910
	<b>349.685</b>	<b>240.713</b>

O valor presente dos créditos tributários foi obtido por meio de desconto do fluxo futuro de recuperação pela taxa média de captação dos recursos de repasses contratados pelo BDMG de 14,56% a.a. (2014 - 6,06% a.a.).

Em 31 de dezembro de 2015, o Banco possui saldos remanescentes de crédito tributário de diferenças temporárias de Imposto de Renda e Contribuição Social no valor de, respectivamente, R\$ 18.474 (2014 - R\$ 19.401) e R\$ 11.084 (2014 - R\$ 11.641). Esses valores não estão contabilizados uma vez que a expectativa para sua realização supera o prazo de dez anos.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Conciliação do imposto de renda e contribuição social lançados no resultado

	2015		2014			
	Segundo semestre		Exercício		Exercício (Reapresentado – Nota 3)	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	(104.254)	(104.254)	(90.326)	(90.326)	90.809	90.809
Juros sobre o capital próprio					(37.694)	(37.694)
Adições (exclusões) líquidas:						
Constituição de provisão de contingências, líquida de reversões	745	745	7.150	7.150	(825)	(825)
Tributos com exigibilidade suspensa	1.309	1.309	1.309	1.309	16.628	16.628
Constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa e recuperação de créditos baixados como prejuízo, líquidos	191.082	191.082	271.639	271.639	76.665	76.665
Perdas efetivas de crédito	(25.590)	(25.590)	(40.109)	(40.109)	(39.200)	(39.200)
Constituição de provisão de benefício pós-emprego (líquido de reversões)	8.107	8.107	15.934	15.934	4.875	4.875
Participação estatutária no lucro	(799)	(799)	(1.371)	(1.371)	(10.271)	(10.271)
Resultado de equivalência patrimonial	(181)	(181)	58	58	(1.272)	(1.272)
Variação cambial – regime de competência	(126.452)	(126.452)	(75.214)	(75.214)	32.907	32.907
Outros	43.757	43.566	47.944	47.677	(7.285)	(7.551)
<b>Base de cálculo</b>	<b>(12.276)</b>	<b>(12.467)</b>	<b>137.014</b>	<b>136.747</b>	<b>125.337</b>	<b>125.071</b>
Imposto conforme alíquota efetiva	1.842	7.892	(20.552)	(14.490)	(18.801)	(18.760)
Adicional do imposto de renda	1.240		(13.677)		(12.510)	
Incentivos fiscais	1.489		2.319		2.046	
<b>Subtotal de imposto de renda e contribuição social devidos</b>	<b>4.571</b>	<b>7.892</b>	<b>(31.910)</b>	<b>(14.490)</b>	<b>(29.265)</b>	<b>(18.760)</b>
Provisão para impostos diferidos	5.988	3.593	6.196	3.718	(5.743)	(3.446)
Ajuste de valores devidos em anos anteriores	(4.079)	(2.523)	(4.079)	(2.523)	(230)	(16)
<b>Total de provisão de imposto de renda e contribuição social devidos</b>	<b>6.480</b>	<b>8.962</b>	<b>(29.793)</b>	<b>(13.295)</b>	<b>(35.238)</b>	<b>(22.222)</b>
Constituição de créditos fiscais diferidos (líquido de reversões) sobre diferenças temporárias	23.941	36.802	55.524	55.752	22.520	13.513
<b>Imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado</b>	<b>30.421</b>	<b>45.764</b>	<b>25.731</b>	<b>42.457</b>	<b>(12.718)</b>	<b>(8.709)</b>

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 24 Partes relacionadas

O BDMG realizou, no exercício, as seguintes transações com partes relacionadas:

##### Pessoas jurídicas

(a) Estado de Minas e empresas controladas direta e indiretamente:

- Estado de Minas Gerais - prestação de serviços como agente financeiro dos fundos estaduais, sendo a comissão recebida pelo Banco parte integrante dos encargos financeiros dos contratos de financiamentos concedidos com os recursos dos fundos;
  - Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA MG, sociedade de economia mista por ações sob controle acionário do Estado de Minas Gerais. O Banco mantém, desde 2012, contrato com a COPASA, para a prestação de consultorias especializadas, quando necessárias, relativas a determinados serviços a serem contratados pela empresa. Em 2015, pelos consultorias efetuadas o Banco recebeu a importância de R\$ 1.054 (2014 – R\$ 372).
  - Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais - CODEMIG, empresa pública controlada pelo Estado de Minas Gerais e acionista do BDMG. O Banco, em 2015, assinou com a CODEMIG, contrato de assessoramento para a estruturação de captação de recursos no mercado financeiro. Em decorrência da prestação desse serviço, o Banco recebeu no ano, R\$ 840 (2014 – 0).
  - Fundação João Pinheiro, instituição pública vinculada à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão. Conforme estabelecido no estatuto social e em conformidade com a Lei Estadual nº. 11.050/1993, o Banco está autorizado a doar 5% do lucro líquido do exercício à Fundação. O Banco efetuou, em junho de 2015, pagamento no valor de R\$ 4.147 referente à provisão constituída em 2014 para atender a essa doação. O BDMG cede, com ônus, um empregado para a Fundação. As despesas do Banco com esta cessão, no exercício de 2015, montam em R\$ 108;
- (b) Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais (INDI), pessoa jurídica de direito privado, na forma de sociedade simples sem fins lucrativos, é vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e se constitui em empresa coligada do BDMG que, como sócio mantenedor com 25% das cotas do capital social, responde por 25% das despesas anuais da empresa. Esse compromisso é cumprido pela cessão de empregados e aportes de recursos. As despesas com o INDI, contabilizadas até 31 de dezembro totalizam R\$ 2.778 (2014 – R\$ 2.567);
- (c) BDMGTEC Participações S.A., subsidiária integral criada pelo BDMG em 2012, com o objetivo de participar no capital de empresas de relevante interesse para o desenvolvimento do Estado de Minas. Em 31 de dezembro de 2015, o capital subscrito e integralizado pelo Banco, na BDMGTEC é de R\$ 76.854 (2014 – R\$ 76.854);
- (d) DESBAN – Fundação BDMG de Seguridade Social, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, é patrocinada pelo BDMG que, conforme detalhado na Nota 27, efetuou desembolsos à Fundação objetivando atender aos benefícios previdenciários e de saúde de seus empregados. O BDMG tem dois empregados cedidos à DESBAN que arca com o custo desses empregados;

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- (e) O Instituto Cultural Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais - BDMG Cultural, associação civil sem fins lucrativos, foi instituído pelo BDMG conjuntamente com a Associação dos Funcionários do BDMG – AFBDMG para a criação de um espaço estimulador da cultura em Minas Gerais. O Banco contribui para a manutenção do BDMG Cultural mediante a cessão de empregados sem ônus para o Instituto e aporte de recursos que, até dezembro, totalizam R\$ 2.605 (2014 – R\$ 1.699).

#### Pessoas Físicas

As pessoas físicas, partes relacionadas, que compõem o pessoal chave da Administração do BDMG são as integrantes do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva e receberam, no período, honorários com a seguinte composição:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Remuneração (inclusive encargos sociais e benefícios)	3.923	4.387
Participação no lucro	43	163
Contribuições aos planos de aposentadoria e benefícios pós-emprego	<u>37</u>	<u>55</u>
	<u>4.003</u>	<u>4.605</u>

#### 25 Cobertura de seguros (não revisado)

O Banco, para fazer face, a eventuais sinistros que possam ocorrer com os bens do ativo imobilizado, mantém seguro no valor de R\$ 62.250 (2014 - R\$ 62.250).

#### 26 Gestão de riscos

Política de gestão de riscos financeiros

A Política de Gestão de Riscos, aprovada pela Alta Administração, estabelece diretrizes e limites visando a identificação e mitigação dos riscos do Banco. É orientada para a convergência das metodologias e modelos internos aos Acordos de Basileia e ao atendimento aos órgãos reguladores, alinhada com as melhores práticas de gestão de riscos.

A Gestão de Riscos do Banco tem como objetivo mitigar os riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacional, de forma a otimizar a eficácia operacional e os seus resultados. De acordo com esse objetivo são adotadas práticas de gestão de riscos adequadas à natureza e às especificidades das operações praticadas pelo Banco.

O Banco aderiu à estrutura de gerenciamento dos riscos de crédito, operacional, de mercado e de liquidez, em atendimento às Resoluções CMN nº 3.721, de 30/04/2012, nº 3.380, de 29/06/2006, nº 3.464, de 26/06/2007 e nº 4.090, de 24/05/2012, respectivamente.

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A estrutura de gerenciamento de riscos envolve todo o Banco, sendo organizada da seguinte forma: Conselho de Administração e Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, Auditoria Interna, Auditoria Independente, Diretoria Executiva, Diretoria de Risco e Gestão Corporativa, Gerência Geral de Riscos (riscos de mercado, liquidez, crédito e prevenção à fraude externa na concessão de crédito), Gerência de Controles Internos (risco operacional, conformidade, controles internos, prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento ao terrorismo e gestão de normativos), Gerência Geral de Controladoria (gerenciamento de capital, monitoramento de limites operacionais e análise das opções de abordagem para cálculo do capital requerido e aplicação do cálculo) e demais unidades (responsabilidade primária relativa aos riscos operacionais e controles implementados).

As descrições das estruturas de gerenciamento desses riscos, bem como demais informações sobre a gestão estão disponibilizadas no site do BDMG (<http://www.bdmg.mg.gov.br>).

#### **Risco operacional**

A política de gerenciamento do risco operacional, em observância à Resolução CMN nº. 3.380/2006, estabelece papéis, responsabilidades e metodologia própria para identificação, avaliação e tratamento dos riscos operacionais inerentes às atividades do Banco.

#### **Risco de crédito**

A política de gestão de risco de crédito estabelece limites de exposição ao risco de crédito por cliente, grupo econômico e de qualidade da carteira de crédito; alçadas decisórias e critérios de análise e acompanhamento de crédito, buscando a seletividade das operações, com o objetivo de minimizar a inadimplência e seus desdobramentos.

#### **Risco de liquidez**

A política de gestão do risco de liquidez estabelece papéis e responsabilidades, limites de exposição e níveis de reporte, visando preparar o Banco para suportar cenários adversos, considerando diferentes horizontes temporais. Dispõe sobre as situações de acionamento do plano de contingência, que contempla o conjunto de estratégias e medidas a serem tomadas, visando o reenquadramento aos limites fixados. Também são previstos pela política o monitoramento dos planos de ação definidos e o reporte de seus resultados à Alta Administração.

#### **Risco de mercado**

A Política de Gestão de Risco de Mercado estabelece papéis e responsabilidades, limites operacionais, níveis de reporte e os meios que devem ser trabalhados para minimizar os efeitos desse risco em suas demonstrações financeiras, fluxos de caixa e adequação aos limites de exposição ao risco.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 27 Administração de fundos de desenvolvimento (Não revisado)

O Banco mantém estrutura dedicada à administração de fundos de desenvolvimento. Os saldos referentes aos patrimônios dos fundos apresentam, em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os seguintes valores:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fundos estaduais	3.733.278	3.665.482
Fundos privados	290	290
Demais fundos	<u>32.706</u>	<u>31.438</u>
	<u>3.766.274</u>	<u>3.696.920</u>

#### 28 Benefícios a empregados

O BDMG, conforme citado na Nota 2.16, concede a seus empregados os seguintes benefícios pós emprego: benefícios previdenciários, assistência médica e odontológica, seguro de vida e benefício pelo desligamento voluntário.

A contabilização desses benefícios é efetuada de acordo com a NBC TG 33 (R1)– Benefício a Empregados que requer, para fundamentar os registros dessas obrigações, a realização de estudo atuarial. O estudo atuarial vigente foi realizado para data-base de 31/12/2015.

##### (a) Características dos planos de benefícios

##### (i) Benefício previdenciário

O BDMG é patrocinador dos planos previdenciários na modalidade benefício definido e na modalidade contribuição variável que são administrados pela DESBAN – Fundação BDMG de Seguridade Social, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos. O objetivo de ambos os planos é assegurar aos empregados participantes e seus beneficiários a complementação do valor das prestações pagas pelo Regime Geral de Previdência Social – RGPS. O plano previdenciário na modalidade de benefício definido, fechado para novas adesões em 10 de novembro de 2011, se baseia em regime financeiro de capitalização para o cálculo e acumulação de suas reservas; e, o plano na modalidade contribuição variável, criado em 13 de janeiro de 2011, se constitui em um plano de contribuição definida na fase de formação da poupança, transformando-se em benefício definido, pela garantia de uma renda mensal vitalícia após a concessão.

A contribuição do BDMG, para ambos os planos, se limita ao total das contribuições normais dos participantes, observando as particularidades de cada um, em conformidade com a paridade contributiva prevista na Emenda Constitucional nº 20/1998.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O número de participantes do BDMG nos planos previdenciários está distribuído conforme a seguir:

<b>Planos</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Benefício Definidos - BD Participantes Ativos	250	260
Benefício Definidos - BD Participantes Assistidos	525	519
Contribuição Variável - CV Participantes Ativos	75	71

#### (ii) Benefício de assistência médica e odontológico

O Programa de Promoção à Saúde (PRO-SAÚDE) que oferece cobertura para despesas médicas e odontológicas aos empregados participantes ativos e seus dependentes, conforme consta da Nota 2.16, é gerido pela DESBAN e funciona sob o regime de capitalização. Este benefício também é assegurado pelo Banco aos participantes assistidos que se inscreveram no plano, na qualidade de ativos, até 10/10/2009.

#### (iii) Seguro de vida

O BDMG patrocina seguro de vida em grupo aos empregados ativos e assistidos que têm interesse nesse tipo de benefício. A contribuição do Banco corresponde a 50% do valor do prêmio pago.

#### (iv) Programa de desligamento voluntário

Este Programa, criado pelo Banco em 14 de dezembro de 2011, com vigência até 31 de dezembro de 2014, e, prorrogado até 29 de janeiro de 2016, se destina a beneficiar os empregados em condição de se aposentarem pelo Plano de Previdência Complementar da DESBAN – Fundação BDMG de Seguridade Social e os empregados não participantes deste plano que, ao completarem 70 anos, tenham preenchido os requisitos para se aposentarem pela Previdência Social.

Ao empregado que aderir ao Programa é assegurada, além das verbas rescisórias do contrato de trabalho, a participação nos resultados da Empresa (Programa de Participação nos Resultados – PPR), conforme regra em vigor no ano de seu desligamento, indenização a título de incentivo à demissão e manutenção dos benefícios pós-emprego.

#### (b) Compromissos do Banco com os planos de benefícios

No cumprimento das obrigações com os planos de benefícios, o BDMG realizou as seguintes contribuições para os empregados ativos e assistidos:

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Plano de Benefícios Previdenciários – (BD)	9.023	8.166
Plano de Benefícios Previdenciários – (CV)	469	366
Programa de Promoção à Saúde PRÓ-SAÚDE	4.599	3.994
Seguro de Vida em Grupo	919	835
Programa de Desligamento Voluntário	1.527	1.249
	<u>16.537</u>	<u>14.610</u>

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (i) Movimentações do valor presente da obrigação com benefício definido

Em 31 de dezembro de 2015, os valores líquidos das obrigações com os planos de benefícios definidos, conforme NBC TG 33 (R1) decorreram das seguintes movimentações no período:

	<b>2015</b>				
	<b>Plano de Benefícios Previdenciários - BD</b>	<b>Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE</b>	<b>Seguro de Vida em Grupo</b>	<b>Programa de Desligamento</b>	<b>Total</b>
(Passivo) líquido em 31/12/2014	(93.707)	(99.439)	(11.138)	(1.253)	(205.537)
Custo do serviço corrente	(4.234)	(1.110)	(93)	(9)	(5.446)
Custo líquido dos juros	(10.841)	(11.197)	(1.230)		(23.268)
Custo do serviço passado				(199)	(199)
Contribuições esperadas para despesas administrativas		(1.823)			(1.823)
Contribuições do patrocinador	8.972	3.394	909	1.527	14.802
Remensurações:					
- Retorno sobre ativos do plano, excluindo juros	(58.359)	(781)			(59.140)
- Ganho atuarial – Mudanças de premissas (crescimento salarial e <i>turnover</i> )	5.556	-	38	-	5.594
- Ganho atuarial – Mudanças de premissas (taxa de desconto)	98.778	20.439	1.077		120.294
- (Perda) atuarial – Mudanças de premissas (tábuas biométricas)	(14.368)	(4.352)	(241)		(18.961)
- Ganho / (Perda) Atuarial – Ajustes de experiência	(33.305)	(8.946)	756	(66)	(41.562)
(Passivo) líquido em 31/12/2015	<u>(101.508)</u>	<u>(103.815)</u>	<u>(9.922)</u>	<u></u>	<u>(215.245)</u>
					<b>2014</b>
	<b>Plano de Benefícios Previdenciários - BD</b>	<b>Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE</b>	<b>Seguro de Vida em Grupo</b>	<b>Programa de Desligamento</b>	<b>Total</b>
(Passivo) líquido em 31/12/2013	(40.900)	(65.520)	(10.141)	(1.854)	(118.415)
Custo do serviço corrente	693	(874)	(81)	(30)	(292)
Custo líquido dos juros	(4.319)	(8.491)	(1.193)		(14.003)
Custo do Serviço Passado				(1.252)	(1.252)
Contribuições esperadas para despesas administrativas		(848)			(848)
Contribuições do patrocinador	7.970	2.943	763	1.249	12.925
Remensurações:					
- Retorno sobre ativos do plano, excluindo juros	(4.733)	518			(4.215)
- (Perda) atuarial – Mudanças de premissas (crescimento Salarial e <i>turnover</i> )	(184)				(184)
- (Perda) atuarial – Mudanças de premissas (taxa de desconto)	(69.115)	(13.423)	(826)		(83.364)
- (Perda) Atuarial – Mudanças de premissas (taxa custo médico)		(13.874)			(13.874)
- Ganho Atuarial – Mudanças de Premissas (outros)			7		7
- Ganho / (Perda) Atuarial – Ajustes de experiência	(7.949)	(6.625)	(111)	634	(14.051)
- Ganhos atuariais Líquidos (1)	24.830	6.755	444		32.029
(Passivo) líquido em 31/12/2014	<u>(93.707)</u>	<u>(99.439)</u>	<u>(11.138)</u>	<u>(1.253)</u>	<u>(205.537)</u>

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (i) Ganhos/(perdas) Atuariais Líquidas

O estudo atuarial de 2014 foi realizado para a data base de 30 de novembro de 2014, sendo que a taxa de desconto, definida com base na "Duration" das obrigações, foi estabelecida em 5,7506%, tendo por referência a NTN-B com vencimento em 2035. A taxa nominal de desconto determinada foi de 11,75% (taxa de inflação inclusa de 5,73%).

Entretanto, constatou-se a ocorrência de variação na taxa indicativa da NTN-B que fechou em 6,1746% em 31 de dezembro de 2014. Dessa forma a taxa nominal de desconto para essa data foi de 12,19%.

A variação da taxa de desconto de dezembro em relação a novembro foi de 0,424%. Isso ocasionou a atualização da obrigação atuarial em 30 de novembro de 2014 para 31 de dezembro de 2014, utilizando como base a análise de sensibilidade de acréscimo de 1% aa na taxa de desconto.

#### (ii) Valores reconhecidos no Resultado

As despesas com os planos de benefícios definidos estão detalhadas no quadro a seguir:

	<b>2015</b>				
	<b>Plano de Benefícios Previdenciários - BD</b>	<b>Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE</b>	<b>Seguro de Vida em Grupo</b>	<b>Programa de Desligamento</b>	<b>Total</b>
Custo do serviço corrente	(4.234)	(1.110)	(93)	(9)	(5.446)
Custo líquido dos juros	(10.841)	(11.197)	(1.230)		(23.268)
Custo do serviço passado				(199)	(199)
Contribuições esperadas para despesas administrativas		(1.823)			(1.823)
(Despesa) reconhecida na demonstração do resultado (i)	<u>(15.075)</u>	<u>(14.130)</u>	<u>(1.323)</u>	<u>(208)</u>	<u>(30.736)</u>
	<b>2014</b>				
	<b>Plano de Benefícios Previdenciários - BD</b>	<b>Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE</b>	<b>Seguro de Vida em Grupo</b>	<b>Programa de Desligamento</b>	<b>Total</b>
Custo do serviço corrente	693	(874)	(81)	(30)	(292)
Custo líquido dos juros	(4.319)	(8.491)	(1.193)		(14.003)
Custo do serviço passado				(1.252)	(1.252)
Contribuições esperadas para despesas administrativas		(848)			(848)
(Despesa) reconhecida na demonstração do resultado (i)	<u>(3.626)</u>	<u>(10.213)</u>	<u>(1.274)</u>	<u>(1.282)</u>	<u>(16.395)</u>

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) O registro contábil das despesas foi feito da seguinte forma: R\$ 10.404 (31/12/2014 – R\$ 4.993) na conta “Despesas de pessoal” e R\$ 20.332 (31/12/2014 – R\$ 11.402) na conta “Outras despesas operacionais”.

As contribuições mensais do patrocinador para o Plano de Benefícios Previdenciários na modalidade Contribuição Variável – CV no período de janeiro a dezembro corresponderam a R\$ 469 (31/12/2014 - R\$ 366). Essas contribuições são reconhecidas mensalmente como Despesa de Pessoal.

#### (c) Estudos atuariais

As obrigações atuariais foram avaliadas por atuário independente pelo Método de Crédito Unitário Projetado. Os estudos atuariais foram elaborados para data-base de 31 de dezembro de 2015.

#### (i) Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2015, a apuração dos valores líquidos das obrigações com os planos de benefícios definidos, conforme NBC TG 33 (R1), reconhecidos no balanço patrimonial são:

					<b>2015</b>
	<b>Plano de Benefícios Previdenciários - BD</b>	<b>Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE</b>	<b>Seguro de Vida em Grupo</b>	<b>Programa de Desligamento</b>	<b>Total</b>
Obrigação com Benefício Definido	(819.237)	(121.410)	(9.922)		(950.569)
Ativos do Plano	717.729	17.595			735.324
(Passivo) Atuarial Líquido	<u>(101.508)</u>	<u>(103.815)</u>	<u>(9.922)</u>		<u>(215.245)</u>
					<b>2014</b>
	<b>Plano de Benefícios Previdenciários - BD</b>	<b>Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE</b>	<b>Seguro de Vida em Grupo</b>	<b>Programa de Desligamento</b>	<b>Total</b>
Obrigação com Benefício Definido	(832.475)	(118.700)	(11.138)	(1.253)	(963.566)
Ativos do Plano	738.768	19.261			758.029
(Passivo) Atuarial Líquido	<u>(93.707)</u>	<u>(99.439)</u>	<u>(11.138)</u>	<u>(1.253)</u>	<u>(205.537)</u>

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (ii) Alocação do valor justo dos ativos do plano

Os ativos dos planos em 31 de dezembro de 2015 estão alocados por categoria de ativos a seguir:

Categoria de Ativos	2015		2014	
	Plano de Benefícios Previdenciários - BD	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Plano de Benefícios Previdenciários - BD	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE
Títulos Públicos	57,92%	80,94%	32,72%	75,39%
Créditos Privados e Depósitos Referenciado	2,85%	9,09%	7,97%	14,17%
Ações e Fundos de Ações	13,65%		17,55%	
Investimentos Imobiliários	4,24%		15,90%	
Empréstimos e Financiamentos	5,74%		5,02%	
Multimercado	1,71%		1,50%	
Fundos de Participações	1,04%		7,03%	
Outros	4,46%		4,61%	
	8,39%	9,97%	7,70%	10,44%

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (iii) Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial

Os estudos atuariais que apresentam as obrigações do BDMG em dezembro de 2015 estão embasados nas seguintes premissas:

Tipo de plano Método de Avaliação Atuarial	2015	2014
	Benefício Definido Unidade de Crédito Projetado	Benefício definido Unidade de crédito projetado
Taxa de Desconto Nominal para a Obrigação Atuarial <sup>(1)</sup>	12,59%	11,75%
Taxa Nominal Anual Esperada de Retorno dos Investimentos	12,59%	11,75%
Inflação Anual Futura Estimada	4,94%	5,73%
Taxa Nominal de Crescimento Salarial Futuro		
- BDMG (PCS)	8,21%	9,04%
- BDMG (CC)	6,38%	9,04%
Projeção Anual do Crescimento Real das Despesas Médicas <sup>(2)</sup>	3,50%	3,50%
Rotatividade:		
- menos de três anos de tempo de serviço	7,31%	7,35%
- acima de três anos	0,81%	0,48%
Tábua de Mortalidade Geral	AT 2000 (tábua Basic suavizada em 10% desagravada em 10% segregada por sexo Álvaro Vindas desagravada em 70%	AT-2000 (tábua Basic suavizada em 10%) segregada por sexo Álvaro Vindas desagravada em 60%
Tábua de Entrada em Invalidez	Winklevoss desagravada 50%	Winklevoss desagravada 50%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Ativo: Família Padrão	Ativo: Família Padrão
Composição de Famílias Pensionistas	Assistido: Família real	Assistido: Família real
Expectativa de Vida para Cálculo do Fator Previdenciário	Tábua IBGE 2013	Tábua IBGE 2012
Outras Hipóteses	Todos os participantes se aposentam na 1ª elegibilidade	Todos os participantes se aposentam na 1ª elegibilidade;
	Crescimento salarial nulo para os participantes autopatrocinados	Crescimento salarial nulo para os participantes autopatrocinados.
	Dos Salários: 2,3882% (variação acumulada do IPCA de 09 a 11/2015) - Data base de reajuste setembro.	Dos Salários: 0,9924% (variação acumulada do IPCA de 09 a 10/2014) - Data base do reajuste setembro.
Provisão de atualização monetária	Dos Benefícios concedidos: 4,8354% (variação acumulada do IPCA de 05/2015 a 11/2015) - Data base de reajuste maio.	Dos Benefícios concedidos: 2,1277% (variação acumulada do IPCA de 05/2014 a 10/2014) - Data base de reajuste maio.

(1) Exceto para o Programa de Desligamento, que a taxa de desconto em dezembro de 2015 é 0%;

(2) Aplicável somente ao Plano de Saúde.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (iv) Sensibilidade da obrigação de benefício definido

As mudanças nas premissas que fundamentam os estudos atuariais podem ter efeitos no valor da obrigação de benefício definido.

O quadro a seguir apresenta, em termos percentuais, como a obrigação de benefício definido é afetada caso ocorra alterações nas seguintes premissas atuariais:

	<b>Premissa alterada</b>					
	<b>Acréscimo de 0,5% a.a. na taxa de desconto</b>	<b>Decréscimo de 0,5% a.a. na taxa de desconto</b>	<b>Desagravamento da tabela de mortalidade em 1 ano</b>	<b>Acréscimo de 1% na taxa de crescimento salarial</b>	<b>Acréscimo de 0,01% na taxa do prêmio do seguro</b>	<b>Acréscimo de 1% na taxa de tendência dos custos médicos</b>
Plano de Benefícios Previdenciários - BD	-4,70%	5,10%	1,50%	0,90%	N/A	N/A
Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	-6,50%	6,90%	3,10%		N/A	25,60%
Seguro de Vida em Grupo	-4,20%	4,60%	1,80%		4,50%	N/A
Programa de desligamento	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

#### (v) Fluxo de Caixa projetado

Os estudos atuariais efetuados para a data-base de dezembro de 2015 apresentaram as seguintes estimativas de pagamentos de benefícios e de contribuições do patrocinador para o exercício de 2016:

	<b>Plano de Benefícios Previdenciários -BD</b>	<b>Plano de Benefícios Previdenciários -CV</b>	<b>Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE</b>	<b>Seguro de Vida em Grupo</b>	<b>Programa de desligamento</b>	<b>Total</b>
Pagamentos de Benefícios Esperados	63.488		8.639	886		73.013
Contribuições Esperadas do Empregador	9.551	480	3.719	886		14.156

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **29 Eventos subsequentes**

##### Agências de classificação de Risco

O BDMG teve sua nota de risco em escala global reclassificada, em 19/02/2016, pela agência de risco Standard & Poor's, de BB para BB- com perspectiva negativa e em 25/02/2016, pela a agência de risco Moody's que reclassificou a nota de risco de Ba1 para Ba3, com perspectiva negativa. Essas reclassificações acompanharam os rebaixamentos de notas de risco do Estado de Minas Gerais pelas duas agências sendo, a reclassificação de nota de risco do Brasil, a principal razão para as ações de *rating* da Moody's e Standard & Poor's para o governo estadual. Em escala local, a nota de risco do BDMG foi reclassificada de brA+ para brA pela Standard & Poor's e, de Aa2 para A2, pela Moody's.

As reclassificações de risco, conforme o parágrafo anterior, ensejaram o descumprimento de cláusula de *covenant* que consta em três contratos de captação externa, configurando evento de inadimplemento. A Administração do BDMG, relativamente a esse ponto, já iniciou negociações com os credores, que caminham de forma favorável, no intuito de não ser necessário qualquer possibilidade de aceleração das dívidas. Todavia, mesmo considerando a possibilidade de vencimento antecipado desses contratos, estudos internos do Banco comprovam que este evento não afetaria de forma relevante a sua liquidez nem o bom andamento dos seus negócios.

\* \* \*

### **Conselho de Administração**

Helvécio Miranda Magalhães Júnior	Presidente
Marco Aurélio Crocco Afonso	Vice-Presidente
Adézio de Almeida Lima	Conselheiro
Alúcio Eustáquio de Freitas Marques	Conselheiro
Ângelo Oswaldo de Araújo Santos	Conselheiro
Bernardo Gouthier Macedo	Conselheiro
César Cristiano de Lima	Conselheiro
Dyogo Henrique de Oliveira	Conselheiro
João Cruz Reis Filho	Conselheiro

### **Diretoria Executiva**

Marco Aurélio Crocco Afonso	Presidente
Luiz Guilherme Piva	Vice-Presidente
Carlos Fernando Da Silveira Vianna	Diretor
Carolina Marinho do Vale Duarte	Diretora
Otávio Silva Camargo	Diretor
Rogério Sobreira Bezerra	Diretor

### **Departamento de Controladoria**

Giovani Rosemberg Ferreira Gomes – Contador CRC-MG – 075701/O-5